

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 - 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 4 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE A
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O Chefe do Estado e sua esposa despediram-se da princesa Margarida á saída da Sala Dourada do Palácio de Belém

A primeira saída de Margarida foi para ir ao Palácio de Belém apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado com quem conversou durante algum tempo

Manhã áspera. Um palácio cor-de-rosa, com todas as janelas cerradas. Em torno, o silêncio. Apenas o rumor do vento nas frondes do jardim. A polícia vela pelo sossego da princesa. No céu, um azul lavado, fresco e luminoso como um canticó de órgão. Talvez, através de uma cortina, o rostozinho grácil da hospedeira de sangue real da Embaixada espreite o firmamento deste seu segundo dia em Portugal. Após o tumulto da chegada e as calorosas manifestações de júbilo e simpatia que o povo lhe testemunhou, com uma exuberância por vezes quase descomedida, agora apenas o diálogo do vento e das buganvílias no adulescer inquieto deste dia frágil de Junho.

Sobre os muros do recolhido bairro da Lapa, a verde folhagem pendente desgrenha-se, palpita, agita-se, como que, ela também, numa espera latejante. Manhã romântica de Lisboa, um pregão ao longe, o sol que principia a aquecer, um vago odor de maresia, que vem na brisa...

Um «Rolls-Royce» vem estacionar junto á porta principal. A frente, estabelecendo um vivo contraste com a sobriedade do verde garrafa do «capota», o colorido pavilhão real, em que predomina o amarelo e se fixam as tigres alongados. Pouco depois, o pavilhão real é retirado. A princesa nem sempre viaja com o pavilhão, explica o motorista sem nada justificar.

O nervosismo da espera é estimulado pelo rápido aparecimento a uma janela do primeiro andar do palácio de um ou outro vulto. Um funcionário que surge á porta, português, pretende convencer os jornalistas de que a princesa só irá a Belém depois do serviço religioso na igreja de S. Jorge. Outro funcionário da Embaixada, grave no seu fato escuro e na cuidada meticulosidade de cada gesto, vem colocar

dentro do «Rolls-Royce» uma manta de lã, cinzenta escura com quadriculados em tons suaves, uma pequena almofada, com um bordo do geométrico, azul, e, á frente, prudentemente, deposita ao lado do lugar do motorista, um guarda-chuva negro. O «Rolls-Royce», posto á disposição da princesa durante a sua visita, tem matrícula inglesa. Atrás, contra os bancos da frente, um potente aparelho de rádio. E, sobre os bancos dianteiros, um vidro espesso, que a separa e isola.

A primeira saída da princesa

São dez e vinte quando a princesa, acompanhada pelo embaixador da Grã-Bretanha, surge á porta do palácio. E' toda ela uma leve sinfonia cor-de-rosa. Pequena, delgada, melindrosa. O olhar azul quase tímido e doce, a carnção rósea como a de um Gainsborough ou um Lawrence, uma fleira de pérolas em torno do colo fino e cetinoso. Traz um vestido-capa de organza, com quadradinhos brancos, de um branco ainda rosado, conjunto deliciosamente vaporoso e jovem que lhe empresta o ar mimoso de uma princesa de conto de fadas. Sobre a massa escura dos cabelos acastanhados, um chapéu cingido de penas de um rosa-lilaz primaveril, como pétalas tocando-lhe a face risonha e sensível. Nem um anel nas mãos longas e finas. Apenas uma pulseira de ouro, rutila, no pulso esquerdo e, no peito, um alfinete de brilhantes e sangrentos rubis. A mala, as luvas e os sapatos são todos no mesmo tom, discreto, de um branco quase areia. A princesa entra para o automóvel que a aguarda — um «Rolls-Royce» verde-garrafa, com a capota verde-cinza — e sir Charles Norman Stirling toma lugar a seu lado. Noutro «Rolls-Royce», este negro, segue-na a sua aia, lady Iris Peake, mais alta do que a princesa, esbelta, elástica, toda moldada em seda azul, e o secretário de

Caiu esta manhã uma avioneta nos arredores do Porto e morreram os seus seis ocupantes

PORTO, 7 — (Pelo telefone) — Mais um trágico desastre vem enlutar a Aviação Civil portuguesa. Nada menos de seis mortos aumentaram a lista dos mártires daquele desporto.

Desta vez há a lamentar a morte de um dos mais competentes pilotos instrutores do Aero Clube do Porto: o popular aviador civil Adélio Fernandes, que á causa da Aeronáutica deu o melhor do seu dedicado esforço. Era um piloto competente e com a vasta experiência adquirida em cerca de 1.300 horas de voo, sendo, também, dos instrutores que mais pilotos preparou.

O trágico acidente, que ocorreu numa bouça no lugar das Barrocas, nos limites dos concelhos de Matosinhos e Vila do Conde, onde o aparelho caiu, custou, ainda, a vida a mais cinco pessoas, incluindo uma senhora e seus três filhos, ainda crianças, e um sobrinho de Adélio Fernandes, aluno-piloto-aviador.

Cerca das 10 e 45, descolou da pista do aeroporto das Pedras Rubras a avioneta «Auster», de qua-

tro lugares, recentemente adquirida pelo Aero-Clube do Porto, com uma comparticipação da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e pouco «voada», pois tinha apenas cerca de 400 horas de actividade. Com a matrícula CSADV-J5G e motor de 155 cavalos, era o aparelho mais potente da esquadilha do Aero-Clube.

Segundo o depoimento de uma testemunha ocular, sr. Manuel da Silva Hora Fernandes, deviam ser umas onze horas quando se ouviu o tremendo estrondo de uma explosão, ao mesmo tempo que da avioneta, em precipitado desequilíbrio, se desprendia uma das asas, entrando o aparelho em vertiginosa queda ziguezagueante. Em poucos momentos «atocinhava» no solo, por entre as árvores da bouça, com grande violência, penetrando na terra. A asa desprendida ficou a cem metros da carcaça destruída do fragil aparelho.

Alguns populares que, angustiados, tinham presenciado a tragédia acorreram para junto dos destroços da avioneta entre os quais estavam triturados os corpos das vítimas. Era um espectáculo horrível, vendo-se a pobre senhora, já inanimada, cingindo os filhos ao peito, como a querer defendê-los da morte.

Dado o alarme, seguiram imediatamente para o local uma ambulância do Aero-Clube e pessoal de emergência, com material, do aeroporto; e, pouco depois, procedia-

se á tarefa de retirar os corpos, na presença do subdelegado de Saúde e outras autoridades. Uma força da G. N. R. de Matosinhos e soldados da Guarda Fiscal, do posto marítimo de Angeiras, mantinham a

(Continua na página central)

(Continua na página central)

O concelho de Oeiras celebrou o seu 2.º centenário com a presença do almirante Américo Tomás que ali inaugurou duas exposições

Esteve hoje em festa, por motivo do 2.º centenário da sua criação, o vasto e progressivo concelho de Oeiras, que abrange as freguesias de Amadora, Barcarena, Carnaxide, Paço de Arcos e Oeiras, numa área de 60 quilómetros quadrados, e que, com os seus 85 mil habitantes, é o de maior densidade populacional do distrito de Lisboa.

Desde manhã, muito cedo, iniciaram-se as festividades. Após o alvorecer, assinalado com explosões de morteiros e foguetes, bandas de musica percorreram as ruas das principais povoações, predispondo

a população para as exuberantes manifestações de júbilo colectivo. Toda a estrada marginal, abrangida pelo concelho e as ruas de Oeiras, desde o Parque Santo Amaro até aos Paços do Concelho, estavam profusamente engalanadas com bandeiras.

O sr. Presidente da Republica, prosseguindo nas suas periódicas

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

Buenos Aires sem cigarros

BUENOS AIRES, 7. — Não haverá cigarros á venda, nesta cidade, de 10 a 20 de Junho, como protesto dos retalhistas contra a pequena margem de lucro que lhes é concedido pelos fabricantes. — (A. N. I.).

Incêndio gigantesco em Paris

PARIS, 7 — Um incêndio gigantesco destruiu ontem á noite, as «Papeteries Navarre», uma das mais importantes fábricas de papel de Paris, situada a nordeste da capital. Os prejuizos calculam-se em centenas de milhões de francos, mas não houve vítimas.

O fogo, cuja origem não foi ainda estabelecida, declarou-se no rés-do-chão do edificio e, encontrando no papel armazenado um alimento ideal, tomou rapidamente enormes proporções.

Foi preciso o concurso dos bombeiros de 18 quartéis para dominar o incêndio, que em alguns minutos tornou o céu incandescente e pôs três imóveis vizinhos em perigo, cujos ocupantes os tiveram de evacuar, a maior parte em trajos de noite. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O II-centenário de Oeiras

(Continuação da página anterior)

visitas através do País, associou-se as cerimónias do duplo centenário de Oeiras, comparecendo na vila-sede, pela primeira vez desde que desempenha as suas actuais e altas funções, e recebendo as homenagens entusiásticas do povo.

Antes da hora prevista para a chegada do sr. almirante Américo Tomás, já se encontravam junto da porta principal dos Paços do Concelho os srs. dr. Teotónio Pereira, general Botelho Moniz e coronel Arnaldo Schulz, ministros, respectivamente, da Presidência, da Defesa e do Interior; eng. Saraiva e Sousa, subsecretário das Obras Públicas; dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa; brigadeiro França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian; além de vários directores-gerais, do presidente da Junta de Província, autoridades civis e militares locais, etc. Destacava-se, a densa massa popular, que enchia o largo e os jardins fronteiros.

Às 15 e 30, o automóvel presidencial, saído de Cascais, chegou à Câmara Municipal. O Chefe do Estado, logo que se apeou, recebeu honras dos Bombeiros Voluntários de Oeiras e ouviu o hino nacional, tocado pela banda dos Bombeiros de Barcarena, após o que recebeu os cumprimentos dos srs. Eng. Alvaro Roquete e dr. Horta e Costa, presidente e vice-presidente do Município, e dos respectivos vereadores. Numa artística taça em pau-santo, o eng. Alvaro Roquete entregou ao sr. almirante Américo Tomás a chave dos Paços do Concelho.

A sessão de boas-vindas

No salão nobre da Câmara, completamente cheio de convidados, representantes de todas as camadas da população, incluindo muitas senhoras, realizou-se uma sessão de boas-vindas. O Chefe do Estado encontrava-se ladeado pelos membros do Governo e governador civil.

O presidente do Município proferiu, então, um discurso.

Ao saudar o sr. almirante Américo Tomás, o sr. eng. Alvaro Roquete afirmou:

— O povo desta terra, identificando o Chefe do Estado com a Nação, sente comovidamente, com acrisolado patriotismo a transcen-

dência deste acto soleníssimo e confia-nos a delicada missão de expressarmos bem sentidamente o seu incontido júbilo e a sua grata emoção.

Evocou, depois, a fundação do concelho; disse que se havia procurado celebrar o duplo centenário, invocando o seu passado e evidenciando o seu progresso; e realçou o espírito colectivo da população, de clarando, a propósito, podemos assegurar a V. Ex.ª sem exagerada ênfase, que o concelho de Oeiras é bem um exemplo de esforço comum e de vontades solidárias. Do mais humilde lugar ao maior aglomerado urbano encontramos o mesmo povo, que não deixando arrefecer a fé na certeza de que se não esquecem os seus anseios e preocupações, grita a esperança sadia de melhores dias para si e para os seus filhos.

Visita à Exposição Histórica

O supremo magistrado da Nação dirigiu-se, depois, a pé, entre alas de povo, para o edifício dos Serviços Municipais, onde visitou a Exposição Histórica do Concelho de Oeiras, antecedida de uma demonstração pré-histórica, que engloba diversos objectos em pedra lascada, cobre e bronze, com inscrições romanas. Por várias salas foram expostos livros, documentos, gravuras e retratos, cedidos por bibliotecas públicas e particulares, para mentos e outros objectos do culto, pertencentes às igrejas concelhias. Um fundo musical apropriado valoriza muito a interessante exposição.

No Parque Público, o Presidente inaugurou uma exposição de actividades económicas

No seu automóvel, o almirante Américo Tomás seguiu até ao Parque Público, onde foi montada uma curiosa exposição das actividades económicas do concelho. Na entrada principal, mapas estatísticos expressavam a importância das actividades essenciais. Num cenário de repousante frondosidade, a que não falta uma ribeira cheia de água, graças a uma minúscula barragem, foram erguidos 30 «stands» de várias formas representativas das indústrias metal-mecânicas, de cabos armados, telefónicos e eléctricos, ferimentos holandeses, cortiça plástica, etc. Na exposição figura também uma das novas carruagens que vão ser utilizadas na linha Cais do Sodré-Cascais.

No próprio parque está em construção um anfiteatro desmontável com capacidade para mil pessoas, destinado a diversas sessões culturais e recreativas. Prevê-se a instalação de vários divertimentos de carácter popular, valorizando o certame, que estará patente ao público, em princípio, até 19 de Julho, data final das comemorações. Projecta-se montar também ali uma exposição de escultura.

O Chefe do Estado, que percorreu interessadamente todos os sectores do recinto e recebeu diversas lembranças dos expositores, terminou a sua visita ao concelho de Oeiras cerca de hora e meia depois de a ter iniciado.

PEREGRINAÇÃO

a Santa Luzia

VIANA DO CASTELO, 7. — (Pelo telefone) — Realizou-se esta manhã a costumada peregrinação anual ao santuário de Santa Luzia, em cumprimento de um voto feito em 1918, quando no nosso País grassava a epidemia da pneumónica. Na grande manifestação de fé, em representação de todas as freguesias do concelho, dirigidos pelos respectivos párocos, tomaram parte todas as associações religiosas e irmandades da cidade. A marcha iniciou-se às 9 horas, tendo alcançado o alto do monte ao meio-dia.

Dirigiu a peregrinação mons. Gonçalves Corucho, arcebispo de Viana do Castelo.

O Emissor

Regional da Guarda

foi hoje inaugurado

GUARDA, 7. (Pelo telefone). — Na presença do chefe do distrito e de outras autoridades, foi hoje inaugurado, oficialmente, pelo dr. Clemente Rogério, director administrativo da Emissora Nacional — que representava a direcção e o seu presidente — o Emissor Regional desta cidade.

O dr. Clemente Rogério acentuou que o novo emissor é uma «pequena pedra de um grande edifício» que a Emissora Nacional vem esforçadamente erguendo: o Plano de Radiodifusão Nacional, em cuja execução já vão despendidos mais de 100 mil contos, fornecendo as seguintes informações: O novo Emissor dispõe de uma característica única no nosso País, que é a do edifício do emissor e a antena não estarem situados no mesmo terreno. O Centro Emissor dispõe de um emissor «Collins» de 1 kW de potência, cerca de 5 vezes mais que o anteriormente instalado. A radiação das ondas electromagnéticas faz-se por uma antena de 60 metros de altura, instalada no centro de um terreno onde foram colocados quase 12 kms. de fio de cobre, visando assegurar «uma boa condutibilidade do solo e, consequentemente, uma radiação de bom rendimento. Espera-se, deste modo, aumentar para 16 vezes mais a área actualmente servida pelo Emissor, e que o respectivo contorno de 20 kms. ao centro emissor, com notável melhoria das condições de audibilidade, quer na cidade, quer nos arredores. Por outro lado, com a próxima entrada em funcionamento do emissor, da Lousã, o envio do programa para o Centro Emissor passará a fazer-se por retransmissão e não por linha telefónica, como até aqui, o que melhorará consideravelmente a qualidade do programa transmitido.

Com o novo Emissor, gastaram-se 525 contos, assim distribuídos: emissor, 200; instalação de baixa frequência, 120; antena e sistema de terra, 105; montagens e acabamentos diversos, 100. O Emissor dispõe de um pequeno estúdio, onde podem ser efectuados, com locução própria, programas directos, quer de discos, quer de registos magnéticos, e, ainda, pequenas palestras, bem como de equipamento de captação de exteriores, o que permitirá efectuar a transmissão de concertos e a reportagem de cerimónias que se realizem em recintos desta cidade, bem como o relato de jogos, etc.

O novo comandante

da Legião Portuguesa de Évora tomou hoje posse

EVORA, 7. (Pelo telefone). — No salão da biblioteca da Legião Portuguesa desta cidade, efectuou-se esta manhã, a cerimónia da posse do novo comandante distrital, sr. capitão Alvaro Rogado Quintino.

Presidiu ao acto o sr. José Félix Mira, governador civil deste distrito, que convidou para a sua direita os srs. general Cotta de Moraes Reis, comandante-geral da Legião Portuguesa, tenente-coronel Ramalho Correia, chefe do Estado-Maior do comando da 4.ª Região, e o representante do prelado de Évora, rev. dr. César Baptista, e, para a sua esquerda, os srs. dr. Vieira da Silva, presidente do Município de Évora, coronel Luz Cunha, chefe do Estado-Maior da Legião Portuguesa, e capitães Rogado Quintino e Juliano Ramos, comandante cessante deste organismo.

O sr. coronel Luz Cunha procedeu à leitura da ordem do comando que nomeia o novo comandante distrital, seguindo-se, no uso da palavra, os srs. general Moraes Reis, capitães Juliano Ramos e Rogado Quintino e o chefe do distrito, que se referiram ao acto e aos fins patrióticos e sociais desta Instituição.

O ALMOÇO ANUAL

dos solicitadores

Efectua-se no próximo dia 13, pelas 13 horas, no Restaurante «A Choupana», em São João do Estoril, o almoço anual dos solicitadores. A inscrição encontra-se aberta na sede da Câmara dos Solicitadores, até ao dia 12 do corrente.

Foi inaugurado hoje

com a presença de membros do Governo

o acampamento «Carneiro Pacheco»

No Vale do Jamor, junto ao Estádio Nacional, foi inaugurado, esta manhã, o acampamento «Carneiro Pacheco», onde se reúnem cerca de 1.300 filiados da Mocidade Portuguesa, que ali permanecerão até o «Dia de Portugal». Presentes à cerimónia os srs. subsecretário de Estado da Educação, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha; general Correia Leal, director do Estádio Nacional; comissários adjuntos da Mocidade Portuguesa dr. Romão Duarte e deputado Sócrates da Costa, inspector nacional; deputado dr. Julio Evangelista, dr. Pereira Bernardes e Julio Barão da Cunha; director da escola de graduados, eng. Carlos da Silva Lima, etc.

O sr. arcebispo de Mitilene perante a formatura dos filiados, procedeu à bênção das bandeiras e do campo e o sr. capitão Mata e Oliveira pronunciou um breve discurso exaltando a figura e a memória do dr. Carneiro Pacheco, patrono e fundador da Mocidade. Seguiu-se a missa campal, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene, á qual assistiram, também a sr.ª D. Maria Camila Carneiro Pacheco, viúva do fundador da M. P., e uma delegação da organização feminina.

No rio, em frente da Torre de Belém houve, depois, um festival náutico da M. P., de vistoso efeito num conjunto de barcos á vela e a remos.

Na Torre, assistiu ao festival o

A Feira do Ribatejo foi visitada

por dois membros do Governo

SANTARÉM, 7. — (Pelo telefone). — Durante a manhã de hoje, a Feira do Ribatejo foi visitada pelos srs. ministro das Obras Públicas e secretário de Estado da Agricultura, que foram recebidos pelos srs. governador civil do distrito, presidente da Câmara Municipal e membros da comissão da Feira.

Os dois visitantes e a sua comitiva deslocaram-se, depois, à igreja de Marvila, onde assistiram à missa. Voltando depois ao recinto da feira, presidiram a um almoço, oferecido em sua honra, no Pavilhão da Caridade, e assistiram à parte de demonstrações do «Dia do Cavalo».

A Feira foi hoje visitada por mais de 20.000 forasteiros.

À noite, às 21 e 30, prossegue o desfile dos cavaleiros, sendo distribuídos os prémios atribuídos no desfile da tarde. Às 23 e 30, haverá corridas de galope e trote atrelado.

O MOVIMENTO

do Porto de Lisboa

Segundo o boletim do porto de Lisboa referente ao passado mês de Abril foram em numero de 403 os navios abstraindo os de pesca costeira que entraram no referido porto, com a arqueação bruta total de 1.617.410 toneladas, superior à de Março em tonelagem (418 navios, correspondentes a 1.547.323 toneladas).

A movimentação de mercadorias no porto em Abril foi de 449.797 toneladas, das quais 296.507 desembarcadas e 153.290 embarcadas, superior à do precedente mês de Março, no qual o total movimentado foi de 425.199 toneladas.

O movimento de passageiros por via marítima em Abril foi de 25.684 passageiros, sendo 6.904 embarcados, 6.126 desembarcados e 12.654 em trânsito, um pouco inferior ao total, de 27.072, do mês de Março.

A receita corrente do porto em Abril foi superior a 7.800 contos, menor que a do anterior mês de Março, de 9.500 contos.

A situação de contas em Abril mostra-se normal, uma vez que a despesa foi amplamente coberta pela receita.

sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias, ministro da Marinha, acompanhado dos dirigentes da M. P. e outros convidados.

Classificações das provas: REMO—1.ª, Instituto Industrial; 2.ª, Casa Pia (secção Asilo Maria Pia); VELA — «Sharpes 12 m2» — 1.ª, P-35, Zeferino Pereira e Carlos Mega; 2.ª, P-3, Leonel Oliveira e Aguiar Gastão; 3.ª, P-28, António Nascimento e Vítor Oliveira. SNI-PES — 1.ª, 4.510, Eduardo Carichas e Servelo Correia; 2.ª, 6.697, Mendia de Castro e Pedro Bobone; 3.ª, 11.265, Alves Ribeiro e Gravata Filipe. FINNS — 1.ª, N.º 25, Manuel Ramos; 2.ª, N.º 22, Machado Santos. NATAÇÃO — 1.ª, António Diogo Ferreira; 2.ª, Raul Vieira; 3.ª, José Duarte Pires.

No final das provas o sr. ministro da Marinha, junto da placa que assinala a travessia aérea do Atlântico Sul, entregou os prémios às equipas vencedoras das provas de hoje e a tripulação de remo do Liceu Gil Vicente vencedora do recente campeonato.

A HOMENAGEM

de Arcos de Val-de-Vez ao poeta Virgílio Amaral

ARCOS DE VALDEVEZ, 7. — (Pelo telefone). — Conforme estava anunciado realizou-se hoje a homenagem à memória do poeta e pintor de arte arcoense Virgílio Amaral. Cerca das 10 horas foi recebida na Câmara Municipal a comissão executiva da referida homenagem de que o principal organizador foi o poeta A. Garibaldi, de Felgueiras. Na Câmara apresentou cumprimentos de boas-vindas o vereador Augusto Veloso, tendo agradecido em nome da comissão o sr. A. Garibaldi.

Depois muitas pessoas dirigiram-se para a igreja matriz onde foi rezada missa em sufrágio da alma do malogrado poeta. Em seguida organizou-se um cortejo em direcção ao cemitério municipal de S. Bento tendo nele tomado parte gente não só deste concelho como dos concelhos dimitidos. No cortejo seguiam o estandarte do município e as bandeiras das diferentes colectividades locais. Na sepultura de Virgílio Amaral foi descerado o seu busto de bronze, obra do escultor bracarense Zeferino Couto. Usaram da palavra os srs. A. Garibaldi, Ademário Ferreira, de Farnalhão, Jerónimo Castro, de Braga, dr. Rui Castilho, prof. do ensino secundário nesta vila, dr. José Tarroso Gomes, advogado, Félix Moura, antigo aluno do homenageado. Todos exaltaram o homem e a obra e seus predicados de carácter e inteligência.

Terminada esta cerimónia, foi visitado o sítio da Fonte da Pergola, junto ao rio Voz, local aprazível muito do agrado do poeta, que por determinação da Câmara passou a denominar-se Retiro Virgílio Amaral.

Inscrições na Escola

do Ateneu Comercial

Na secretaria escolar do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, encontra-se aberta, entre 15 e 25 deste mês, a inscrição de candidatos para o exame de admissão ao ciclo preparatório, o qual tem a duração de dois anos e constitui habilitação de ingresso nos cursos profissionais das escolas comerciais e industriais. Os pais e tutores terão de apresentar, juntamente com o boletim de inscrição (modelo n.º 817 da Imprensa Nacional), os seguintes documentos: certidão de idade; declaração da M. P.; certificado de matrícula ou aprovação na 4.ª classe; e um selo fiscal de 30\$00, sobre o qual assinarão. Depois daquele prazo e até 10 de Julho, acresce uma multa de 50\$00, também paga em selo fiscal. Para efeito de matrícula no 1.º ano do ciclo preparatório, não há limite máximo de idade.

Madrinha de guerra

O 1.º cabo n.º 636/58, da diligência militar de Sirçaim, Assonora, Goa, Índia Portuguesa, solicita que expressemos o seu desejo de se corresponder com uma madrinha de guerra.

Biblioteca popular

da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança

BRAGANÇA, 6. — Por iniciativa da sua direcção, a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança vai pôr a funcionar, dentro de dias, uma biblioteca popular, com uma secção de empréstimo domiciliário, não só para uso dos seus 500 associados, como de todas as pessoas que residam ou exerçam a sua actividade em Bragança.

Têm sido feitas várias ofertas, em livros e em dinheiro, a esta verdadeira «Biblioteca da Cidade», sendo justo destacar a entrega de 20 contos que a comissão das Festas Centenárias do Liceu Nacional havia obtido, em 1954, com idêntico propósito, e a oferta de livros por membros do Centro Trasmontano de S. Paulo (Brasil), os srs. Afonso Alberto Salgado e José Joaquim Paula, que entregaram obras completas de Alexandre Herculano e Monteiro Lobato.

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados na sede do comando-geral da Legião Portuguesa, Calçada da Estrela, 80, 1.ª, uma mala de mão e um chapéu de sol, de senhora, encontrados em Almada no dia da festa do Cristo-Rei. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe.

NUNES CORRÊA

EXPÕE

«NOVIDADES» PARA VERÃO
RUA AUGUSTA, 250

Cafiaspirina

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO



De ontem para hoje

O VENTRE DA CIDADE

TUDO é muito bonito, mas para que os olhos o vejam não há-de a barriga dar horas. Primum vivere! — quer dizer que tudo aquilo que se faça para atingir qualquer fim — e mesmo desde o princípio — vai bater no mesmo ponto: angariar o pão de cada dia — o pão dos pobres ou o manjar dos ricos — e garantir a subsistência, que se doirá depois do requinte civilizado. A necessidade fisiológica torna-se no caso colectivo com todos os aspectos complicados do grande problema social. E aqui bate o ponto de verem os olhos o bonito quando a barriga é cheia — e para encher a barriga há-de haver com que e aonde ir buscá-lo. Este é o problema das grandes cidades, onde se tem de atender às necessidades quotidianas do abastecimento da população. E no amago desse problema estão os mercados. Todos sabemos que os que existem em Lisboa, quer em numero, quer pelas deficientes condições — caso focado constantemente nas nossas colunas — não podem satisfazer as exigências do laborioso formigueiro humano que enche o burgo. Contudo, a edilidade dispõe-se a enfrentar o problema com o objectivo das soluções práticas, que se traduzem já pela conclusão do projecto do novo Mercado de Gomes Freire, substituindo parcialmente o de 31 de Janeiro, além de outros planos que a seu tempo serão realizados. Não é tudo o que a cidade precisa para alívio de dominadoras preocupações, mas já é alguma coisa ter, pelo menos, onde ir buscar de comer — pois tudo é muito bonito aos olhos quando a barriga não dá horas.

FEIXE DE IMAGENS

NA povoação de Vila Chã de Monte (Torredeita), caiu a um poço e morreu afogado o agricultor António Rodrigues de Matos, de 65 anos, viúvo, conhecido pelo «Ruço». Pode ter sido um triste capricho do destino, mas parece que o pobre homem, empenhado no tratamento de uma vinha, foi vítima dessa traição a espreitar à boca dos poços sem gargalo — sorvedoiros de vidas cuja voragem se podia estancar, bastando para isso murar os poços. E quantas vezes o temos sugerido nesta voz angustiada que parece bradar num deserto?

* Com as crianças todos os cuidados são poucos! Elas têm o seu anjo da guarda, mas o diabo, que também foi anjo, com mil artimanhas fascinadoras atrai os inocentes às trágicas ciladas — e basta um descuido para o bambino se despenhar no abismo. Foi num desses traqu coastes enredos do demónio que um pequenito de 13 meses, Julio Dinis Pereira Mateus, filho de José António Mateus e de Florentina Rosa Rodrigues, residentes na Rua do Arco a Alcantara, 52, 4.º Esq., se despenhou pelas escadas, indo parar ao Hospital de São José com o tenro corpinho molestando por fortes contusões. Todos os cuidados com as crianças são poucos, pois nem sempre o seu anjo protector consegue vencer os ardis do demónio!

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, no Palácio de Belém, os srs. dr. António Baptista Coelho, governador civil de Faro; prof. Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; eng. Luís Augusto de Almeida Alves, director do Instituto Superior Técnico, e eng. Manuel Bramão adido comercial junto da Embaixada de Portugal em Washington. * O sr. Presidente do Conselho, acompanhado por vários membros do Governo, assistiu, ontem à noite, no estádio do Restelo, ao «Tattoo», o colorido e sugestivo espectáculo militar, que se enquadra no programa de celebrações da F. I. B. * O Conselho Económico, reunido no Palácio de São Bento, apreciou a situação de algumas empresas industriais e ocupou-se de certos aspectos da execução do Plano de Fomento em curso nas províncias ultramarinas, além de outros assuntos. * Trabalharam com o Chefe do Governo os ministros do Interior e dos Negócios Estrangeiros. * Na Sociedade de Geografia encerrou-se a «Semana do Ultramar», numa sessão solene, presidida pelo sr. ministro do Ultramar e durante a qual o sr. dr. António Vasconcelos Pinto Coelho, do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, desenvolveu o tema: «Aspectos da Valorização Económica do Continente Africano». * O sr. ministro do Interior, que focou vários aspectos dos problemas relacionados ao acto, conferiu posse aos novos governadores dos distritos autónomos de Ponta Delgada e de Viana do Castelo, srs. eng. Vasconcelos Raposo e major Leite Bacelar, respectivamente.

VIDA SOCIAL

DR. AUGUSTO POTIER

ESTOCOLMO, 7. — Procedente de Helsinquia, onde há dias apresentara as suas credenciais, como representante diplomático de Portugal junto do Governo da Finlândia, regressou a esta cidade o dr. Augusto Potier, embaixador de Portugal na Suécia. — (A. N. I.).

Curso jurídico 1944-49

Os antigos alunos da Faculdade de Direito do Curso Jurídico de 1944-49, reunem-se nos dias 4 e 5 de Julho em diversas cerimónias de confraternização académica, que incluem dois almoços e uma visita à nova Faculdade. As inscrições fazem-se junto do dr. Correia de Melo, pelo telefone 23942.

As causas do crime da Amadora não estão bem esclarecidas

Ainda não estão suficientemente esclarecidas as origens do crime praticado ontem, na Amadora, de que foi vítima o construtor civil Raul Silvestre da Cunha, morto com três tiros de pistola que o atingiram no lado esquerdo do tórax e que lhe devem ter perfurado o pulmão.

O criminoso, Candido dos Santos, que após o seu gesto ficou num estado de grande exaltação, foi submetido a interrogatório, mas não esclareceu os motivos que o levaram à prática da violenta agressão. Julga-se, porém, que foi motivada pela delonga no pagamento, por parte da vítima, de uma dívida respeitante a trabalhos de estuador, especialidade do Candido dos Santos.

Foi preso o indivíduo que cegou outro à navalhada na Damaia

O caso da agressão à navalhada ocorrido esta madrugada, cerca das 3 horas, na Damaia, após rápidas diligências do comandante do posto da G. N. R. da Amadora, está praticamente esclarecido.

Assim, foi possível identificar e prender o agressor, António Guedes de Melo, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Carvalho Araújo, Quinta Grande, na Damaia. Este ao aperceber-se que a G. N. R. andava no seu encalço pôs-se em fuga, mas acabou por ser detido por um dos guardas da esquadra da P. S. P. de Benfca, de onde transitou para os calabouços do Governo Civil.

Entretanto, o ferido, António Manuel dos Santos Ramos, continua internado, em estado grave, no Banco do Hospital de S. José. Surgiu, no entanto, na questão, mais um comparsa: um indivíduo de nome João Correia Climaco, solteiro, de 21 anos, trabalhador, natural de Gradil, concelho de Mafra, o qual recebeu tratamento no posto dos Bombeiros Voluntários da Amadora de um ferimento na mão esquerda. Compareceu na G. N. R., onde prestou declarações que foram reduzidas a auto, esclarecendo que foi ferido no momento em que procurava separar os contendores. Foi depois mandado em paz.

SIM,
tome Café,
mas... d'A Mariazinha

48.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército sob a presidência do ministro do Exército

Comemorou-se hoje o 48.º aniversário do Instituto dos Pupilos do Exército, que reuniu os antigos e actuais alunos, num ambiente de festiva confraternização. As 12 horas, exibiu-se a classe de ginástica especial, orientada pelo prof. Roberto Gouveia.

Seguidamente, efectuou-se um almoço, sob a presidência do ministro do Exército, sr. coronel Almeida Fernandes, que usou da palavra para saudar os presentes e salientar o papel importante daquela Escola, no quadro da Nação. Falando depois da próxima remodelação do Instituto, disse que incidirá, principalmente, sobre o ramo da indústria, de modo a satisfazer as actuais necessidades militares pela preparação, em condições de pleno rendimento, dos técnicos destinados às Forças Armadas.

Uma nota da Fazenda Pública sobre o caso do Tamariz

Com o pedido de publicação, recebemos da Direcção-Geral da Fazenda Pública a seguinte nota:

Em referência ao «Comunicado da Sociedade Estoril-Plage acerca dos factos ocorridos no «Tamariz», publicado em alguns jornais de ontem pelo Conselho de Administração da mesma sociedade, esclarece-se o seguinte:

1 — O Decreto n.º 14 643, de 3 de Dezembro de 1927, ao abrigo do qual foi celebrado em 27 de Junho de 1928 com a Sociedade Estoril-Plage o contrato de concessão da zona de jogo do Estoril, dispunha no seu artigo 61.º que as duvidas que surgirem na interpretação do presente decreto e respectivos regulamentos serão resolvidas pelo ministro do Interior ou Finanças, precedendo parecer da Procuradoria-Geral da República e, quando o ministro deliberar de harmonia com o mesmo parecer, não haverá recurso algum dessa resolução.

Como no termo da concessão a Sociedade Estoril-Plage não concordou em entregar ao Estado os bens que este considerava reversíveis, foram, para os efeitos da citada disposição, obtidos os competentes pareceres da Procuradoria-Geral da República (cujos termos não foram certificados a interessada com fundamento no § único do art.º 4.º do Decreto n.º 5 624, de 7 de Fevereiro de 1923).

Esses pareceres estão homologados por despacho de Sua Excelência o ministro das Finanças, de 16 de Maio último, que, por força da lei, se tornou executório e insusceptível de recurso.

A Direcção-Geral da Fazenda Pública competia dar execução imediata ao referido despacho, que, por ter obedecido estritamente aos citados requisitos legais, não admitia qualquer opposição.

2 — A circunstancia de a Sociedade Estoril-Plage ter intentado contra o Estado, nos tribunais comuns, uma acção de manutenção de posse não constitui fundamento da inexecutabilidade do despacho ministerial proferido sobre o assunto.

Com efeito, admitir tal conclusão equivaleria a considerar ineficaz o referido artigo 61.º, visto qualquer concessionário ter sempre possibilidade de se furtar à sua aplicação, desde que se antecipasse na proposição da acção.

Alis, o diploma de 1927 estabeleceu precisamente que as duvidas emergentes dos contratos da concessão das zonas de jogo se resolveriam no mero âmbito administrativo. Acresce que este comando legal se incorporou, pela vontade das partes, no próprio contrato de concessão celebrado entre o Estado e a Sociedade Estoril-Plage.

Resta acentuar que a propositura da acção por parte da Sociedade Estoril-Plage se verificou quinze dias depois de a um administrador da mesma Sociedade ter sido dado conhecimento do sentido da decisão que iria ser tomada.

3 — Os funcionários da Direcção-Geral da Fazenda Pública procederam sempre, relativamente à Sociedade Estoril-Plage, com a maior correcção e urbanidade, verificando-se a intervenção da força policial, no momento da inventariação

Moscavide prestou homenagem à memória do dr. Gomes Patacão

No jardim de Moscavide, foi esta manhã inaugurado um busto do médico dr. João Gomes Patacão, vitimado pela epidemia da pneumonia, em 1918, e que aqui deixou uma recordação de generosidade. Abnegadamente, o dr. João Gomes Patacão enfrentou a doença, recusando até ao seu fim qualquer tratamento, de tal modo estava empenhado na luta contra a epidemia.

Quarenta e um anos depois, no jardim que tem o seu nome, num terreno doado pela família do extinto, foi esta manhã inaugurado um busto do ilustre clínico. Tendo em volta uma multidão de milhares de pessoas, o povo bom de Moscavide, que vem dar um ultimo agradecimento a quem o entendeu e por ele se sacrificou, efectuou-se uma breve mas expressiva cerimónia. Já antes, na igreja local, o padre Armindo Duarte celebrara

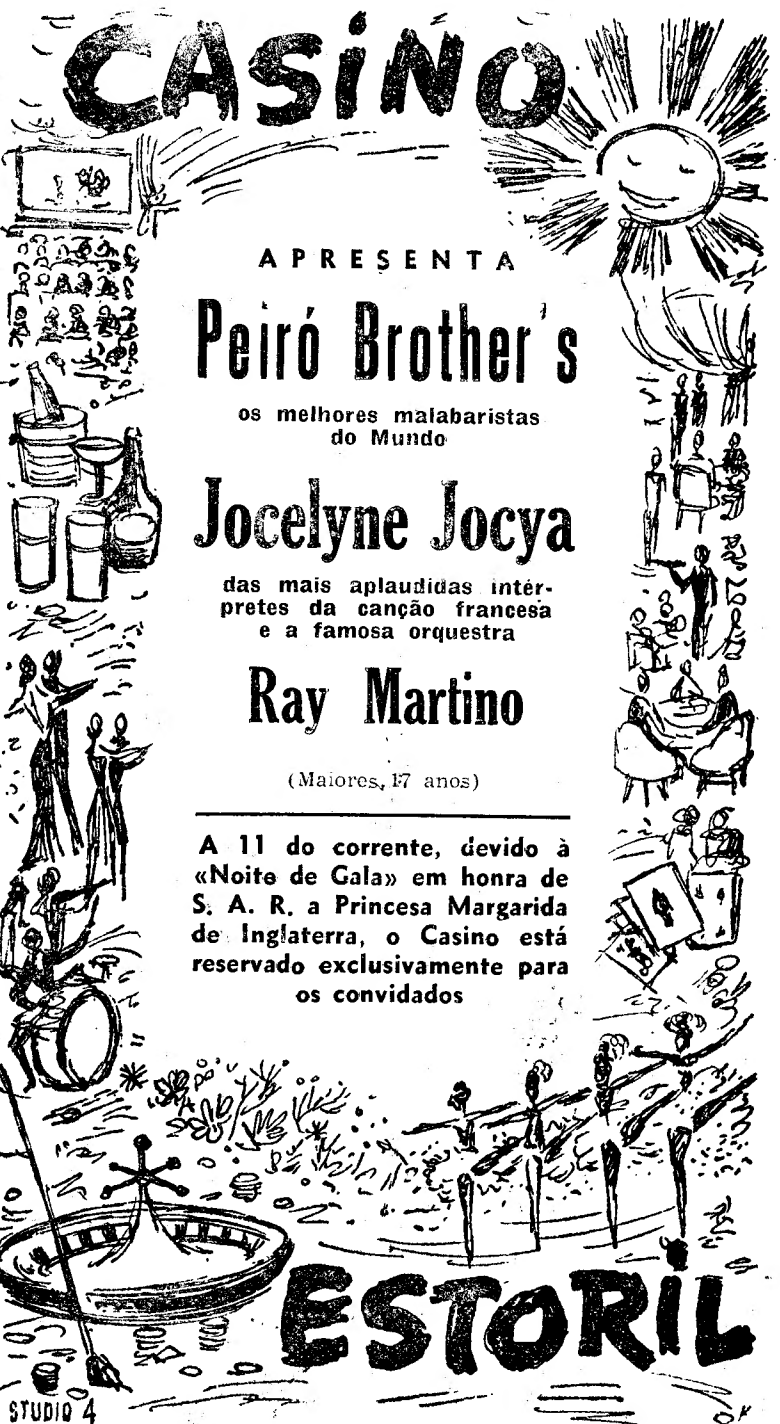
missa por intenção do nomeado.

Presidiu à sessão, no jardim, o vice-presidente da Camara de Loures, Rafael Henrique Ludovice, que era ladeado pelos srs. Francisco Santos, da comissão pró-monumento, e cônego dr. José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais. Pessoas de família do dr. João Gomes Patacão encontravam-se junto ao monumento.

O corpo de Bombeiros Voluntários de Moscavide prestou guarda de honra e a Banda Olivalese executou alguns trechos musicais. O vice-presidente da Camara leu um telegrama do governador civil que afirmava lamentar não estar presente, associando-se, no entanto, à homenagem. O presidente da Junta de Freguesia, sr. Fernando Latão, falou do significado do acto, após o que o sr. Rafael Henrique Ludovice traçou o elogio do homenageado. Por fim, foi descerrado o busto, em bronze, muito expressivo.

«Inválidos do Comércio»

Integrado no programa das comemorações do 30.º aniversário da fundação da Casa de Repouso dos Invalidos do Comércio, efectuou-se hoje uma reunião, na sede desta simpática instituição, de delegados de todos os pontos da provincia, com o objectivo de angariar novos sócios. Depois de uma visita demorada às instalações, e de observarem as maquetas relativas ao plano da direcção, para aumento de mais um andar sobre os actuais pavilhões, de um pavilhão destinado a casais e de outro para homens e senhoras, orçados em seis mil contos, os visitantes prometeram empregar todos os esforços para um aumento substancial de numero de sócios, pois só assim poderão ser efectivados tais objectivos.



CASINO

APRESENTA

Peiró Brother's
os melhores malabaristas do Mundo

Jocelyne Jocy
das mais aplaudidas intérpretes da canção francesa e a famosa orquestra

Ray Martino
(Maiores, 17 anos)

A 11 do corrente, devido à «Noite de Gala» em honra de S. A. R. a Princesa Margarida de Inglaterra, o Casino está reservado exclusivamente para os convidados

ESTORIL

STUDIO 4

TISSU GARANTI
BOUSSAC

Acabam de chegar

OS ALGODÕES

EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20, RUA GARRETT, 26

FESTIVAL TATTOO

EM REALIZAÇÃO

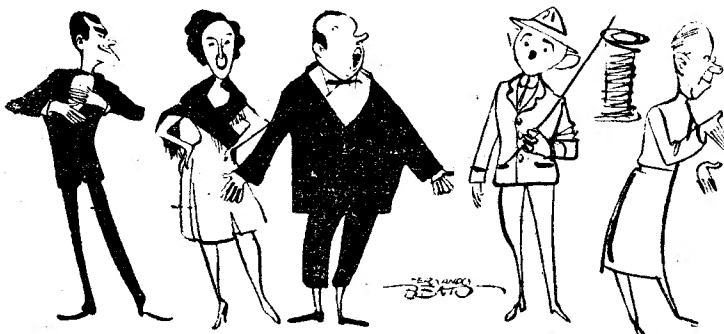
NO ESTÁDIO DO RESTELO

ESTES DISCOS ESTÃO A VENDA NAS
CASAS DA ESPECIALIDADE**LUSO**T. da Queimada,
8-A — Tel. 32889
(Adultos, maiores
de 17 anos)Hoje (até de ma-
drugada) cantam:
Maria A. Proença
— Joaquim Silve-
rinha — Constan-
ça Nunes — Manuel Dias — Maria
Vicente e o ás da boa disposição,
João Viana, «Vianinha». Acompa-
nhamentos por: António Couto e
Amadeu Rami. Terça-feira — Festa
Artística de AMADEU RAMI.**PIANOS**Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOAO «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se
em BUCÉLAS na AGENCIA DE
PUBLICAÇÕES.**TEATROS E CINEMAS**

«Arraial de Lisboa», no Maria Vitória

Barroso Lopes, Mimi Gaspar, Humberto Madeira, Eugénio Salvador e An-
tónio Silva, na revista «Arraial de Lisboa», vistos por Fernando BentoNesta quadra festiva — que o
não é apenas pelas celebrações dos
Santos Populares — Lisboa tem já
um arraial, que lhe oferece Eugé-
nio Salvador no palco do Maria
Vitória. Porventura um pouco im-
provisado, este «Arraial de Lis-
boa» é, no entanto, alegre e diver-
tido, com convém e se coaduna
com as boas regras da revista de
portuguesa.Salvador descobriu o segredo do
êxito, que se resume afinal à con-
tinuidade. Reuniu um pequenogrupo de grandes actores. — An-
tónio Silva, Barroso Lopes e Hum-
berto Madeira — juntou-lhe um
bem sortido naipe de mulheres bo-
nitas e integrou tudo e todos no
ritmo endiabrado que consegue im-
primir aos seus espectáculos. Na
revista ontem estreada (como ha-
via aliás em revistas anteriores do
simpático actor-autor-empresário),
há verdadeiros «momentos de lou-
cura», de uma vivacidade eston-
teante e cheios de bom humor. To-
davia, não pode considerar-se esta
a melhor de quantas revistas Eu-
génio Salvador nos tem apresen-
tado. Insistimos: nota-se um pouco
a sombra da improvisação.Mas talvez a ela se deva a reve-
lação de Mimi Gaspar, guindada à
posição de vedeta, certamente, em
princípio, por falta de outra já
consagrada. Afinal a jovem artis-
ta mostrou-se à altura das respon-
sabilidades que lhe criaram e de-
sempenhou acertadamente alguns
dos melhores passos do poema, de
tal forma que o publico a distin-
guiu carinhosa e calorosamente,
aplaudindo-a como não fez a mais
ninguém.Entre cenários agradáveis de
Hernani e Rui Martins, Raul Duarte
e Mário Alberto, luxuosamente
vestida por Pinto de Campos e
«ateliers» Paiva, este novo «Ar-
raial de Lisboa» desfila pelo palco
ao sabor da imaginação dos consa-
grados Amadeu do Vale, Paulo da
Fonseca e do próprio Eugénio Sal-
vador, animado pela musica ins-
pirada de Fernando Carvalho. Car-
los Dias e Tavares Belo, que ga-
nha mais expressão quando repro-
duzida pelos discos previamente
gravados, que se revelaram mag-
níficos auxiliares das tradicionais
vozes desafinadas do novo teatro
ligeiro.Além dos «quatro grandes» — Lo-
pes, Silva, Madeira e Salvador
(são impagáveis) — de Mimi Gas-
par, de que já falámos, o quadro
de intérpretes conta, ainda, com
Deolinda Rodrigues (porque que-
rerão os sapateiros ir além da chi-
nela) e Edyr Lopes (continuamos
a importar à toa), além das sobeja-
mente conhecidas e desenxovalha-
das Guida de Carlo, Lucinda Ama-
ral, Sara d'Abreu, Maria Vitória
e Lynne Motta. Uma ultima refe-
rência para a boa vontade do gru-
po de «girls», bem ensaiadas por
Carlos Alberto.Antes de se expandir pelos re-
cantos típicos de Alfama e Madra-
goa, ou passear o seu arquinho e
balão pela Bica e Mouraria, o fo-
lho lisboeta pode divertir-se neste
«Arraial de Lisboa». Verá que
não se arrepende. — V. D.**Primeiras exhibições**«Uma mulher que veio de
Londres», no Teatro AvenidaO Grupo de Teatro dos C. T. T.
jevou ontem à cena, no Teatro
Avenida, a comédia em 3 actos
«Uma mulher que veio de Lon-
dres», da autoria de Joaquim Al-
mada. Trata-se duma peça despre-
tensiosa, com rápidas mutações
do dramático para o cómico que,
muitas vezes, alcançam um bom ni-
vel de teatro. Os intérpretes cum-
piram bem a sua tarefa, apontan-
do as «nuances» de cada personá-
gem, o que é muito apreciável num
conjunto em que predominam os
amadores. A correcta marcação e
encenação de Maria Schulze e An-
tónio Sarmiento defendeu intelligen-
temente a falta de experiência dos
actores; entre outros, destacaram-
se Maria de Lurdes Branco, Maria
Helena Antunes, Henrique Fer-
reira, José Capela e Jorge Pais. E'
de esperar que este grupo de tea-
tro prossiga, animado pelo êxito de
ontem. — S. N.**Atrás do reposteiro**A companhia Amélia Rey Cola-
ço-Robles Monteiro, em digressão
pela Província representa hoje, em
Aveiro, a peça «O Processo de Je-
sus».— Concluiu-se a larga digressão
da companhia Laura Alves pelo
País. Do repertório constava ape-
nas a comédia «A rainha do fer-
ro-velho» que em algumas localida-
des teve duas e três representa-
ções.— Os autores Fernando Santos e
Carlos Lopes, apresentam brevemente
ao empresário Giuseppe Bas-
tos a revista destinada à nova com-
panhia do Teatro Variedades.— Estão fechados os Teatros D.
Maria II, Trindade, Avenida e Va-
riedades.— A revista ontem estreada no
Teatro Maria Vitória, é a ultima
da temporada de 59-60 da compa-
nhia da empresa Eugénio Salvador
e Rui Martins, Lda.— No Teatro Avenida de Coim-
bra, a companhia do Teatro D. Ma-
ria representa amanhã e depois a
peça «O Processo de Jesus».— Depois de amanhã na TV é
apresentada a peça dos irmãos
Quintero «O tambor e o guiso».**«Music-hall»****Samira Amir, no «Terraço das
Estrelas»**Vinda do «Dorchester» de Lon-
dres, estreou-se no «Terraço das
Estrelas», do Hotel Embaixador, a
vedeta oriental Samira Amir que
entusiasmou o publico da elegante
«boite» com as danças e cantares
característicos da sua terra natal,
plenos de encantamento e sensua-
lidade.Samira Amir exterioriza a tur-
bulência da sua extrema sensibili-
dade feminina, movimentando-se
em extase ao som de música mu-
sica.Quarta-feira, 10 de Junho
(Feriado Nacional)
às 17.30 horas**O GRANDE ACONTECIMENTO
TAURINO DO ANO**

Mano-a-Mano

“LITRI”**“CHICUELO II”**Com touros do dr. António Silva
de (Coruche)
Espectáculo para maiores de 6 anosDOMINGO
14 DE JUNHO,
pelas 17 horas
(5 da tarde)**DIA DO ENCE-
RAMENTO DA
GRANDE FEIRA DO RIBATEJO
CAVALEIROS:****Manuel Conde
David Ribeiro Teles
José Barahona Nuncio****ESPADAS:
CURRO ROMERO
JOSÉ JÚLIO**Forçados Amadores de Santarém
chefiados por Rhodes Sérgio
Toires de OLIVEIRAS, IRMAOS
(de Samora Correia)Bilheteiras em Santarém e na Agên-
cia A. B. E. P. dos Restauradores
— MAIORES DE 6 ANOS —

PARA MAIORES DE 17 ANOS

Às 20 e 30 **ABC** Às 22 e 45

EMP. TEATRAL ABC, LDA. — T. 366745

JOSE MIGUEL APRESENTA
A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA POPULAR**MULHERES
A' VISTA!**UM ESPECTACULO SENSACIONAL
INTERPRETADO POR UM
SENSACIONAL ELENCOLEONIA MENDES — JOSÉ VIANA — CARLOS
COELHO — AS ATRACÇÕES NACIONAIS
MARIA DE FÁTIMA BRAVO e MAX
AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BERTA LORAN — LINA BELMONTE

Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes

AIDA BAPTISTA e RAUL SOLNADO no hilariante
numero «OS NOIVOS DA BEIRA»

MAIS UM TRIUNFO

NO TEATRO

MARIA VITORIA

Empresa «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

DUAS SESSÕES AS 21 E AS 23 HORAS

ADULTOS — M/ 17 ANOS



BARROSO LOPES

de SALVADOR

E DE TODOS OS SEUS COLABORADORES, AUTORES, INTERPRETES, CENÓGRAFOS, FIGURINISTAS, TODA UMA EQUIPA PERFEITA A COLABORAR NUMA PERFEITA REVISTA

ARRAIAL DE LISBOA



HUMBERTO MADEIRA

COM

ANTONIO SILVA

BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MIMI GASPAR
DEOLINDA RODRIGUES
EDYR LOPES

A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO

EXITOS EXITOS EXITOS

Solar da Hermínia

Sempre lotações esgotadas

HERMINIA SILVA, canta hoje e todas as noites à frente de um grandioso elenco, com: Cidalisa do Carmo, Mariana Silva (a maior revelação do momento), Fernando Mauricio, (vencedor do Fado Menor), Acompanhamentos pelos prof. Vitor Ramos e José Ramos à guitarra e Alfredo Mendes à viola.

JANTE NO SOLAR DA HERMINIA E PASSE UMA NOITE AGRADAVEL (Maiores de 17 anos)

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSÉ NARCISO DA COSTA

Alberto Barbosa

Completa amanhã 69 anos o antigo jornalista e escritor teatral Alberto Barbosa, autor de êxitos notáveis e empresário tão entusiasta que ficou pobre. A Sociedade de Autores e Compositores Teatrais não tem esquecido Alberto Barbosa, mas impõe-se agora aos empresários actuais a organização dum espectáculo de homenagem que possa aliviar a triste situação do escritor doente.

Sapataria

ORION

Apresenta o modelo ideal para o Verão, prático, leve e fresco, ao preço de **250\$00**

R. Garrett, 42-Tel. 25943

TATTOO

Festival Militar
Luso-Britânico
no Estádio do Restêlo

ATÉ 14 DE JUNHO

Às 22.30 horas

(Excepto no dia 11)

PROGRAMA INCLUINDO:

Danças Escocêsas

Tradicional Cerimónia

do Render da Guarda Real

Carrocel a Cavalo

pela G. N. R., etc., etc.

Matinée às 17,30 horas no dia 10

BILHETES À VENDA DE 10\$00 A 50\$00 NO ROSSIO, 38

(ANTIGO CAFÉ CHAVE DE OURO)

DIARIAMENTE DAS 12.30 ÀS 19 HORAS E NO RESTELO A PARTIR DAS 21 HORAS, INCLUINDO DO BILHETES DE PEÕES A ESC. 5\$00

ESPECTACULOS PARA MAIORES DE 12 ANOS NOS DIAS 6, 7, 9, 10 e 13, PARA MAIORES DE 6 ANOS

VOSSA EXCELENCIA

Encontra: café de Balão — uma Pega 6.50

DOÇARIA CASEIRA

no Bar Ribatejo — Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 27171

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Nunca os olhos do homem haviam descoberto este mundo estranho e ignorado

SEGREDOS DA VIDA

Technicolor — Prod. de Walt Disney
No progr. Parada Militar do 28 de Maio

EDEN
TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
exibe em 5.ª e última semana
O filme português

A LUZ VEM DO ALTO

com Maria Dulce e Roberto Camardiel
Um conflito de amor, emotivo e empolgante que ninguém deve deixar de ver.

ALVALADE
Telefone 63080

A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Civilizações desconhecidas ao nível da própria civilização humana

SEGREDOS DA VIDA

Uma prod. Walt Disney em Techn. No progr. Parada Militar do 28 de Maio

ODEON
Telefone 26283

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
4.ª SEMANA
Os dois artistas mais queridos do publico

Pedro Infante e Sarita Montiel em

PRECISO DE DINHEIRO

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
Panorâmico East.
PÃO, AMOR E ANDALUZIA
com Vittorio de Sica

PAVILHÃO PORTUGUÊS
(Parque Mayer)
com Glenn Ford e Jack Lemmon
«O RITMO DO SÉCULO»

21.30 (M/12 anos)
Megascopo
COWBOY
(como nasce um bravo)

com Glenn Ford e Jack Lemmon

LI2
TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope
UM SOLTEIRO EM PARIS
Eastmancolor
UMA AVENTURA EM VENEZA

FIVOL
TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª semana do grande êxito com Orson Welles

O GENIO DO MAL

Em rigoroso exclusivo

POLITEAMA
TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30
Grandioso êxito
Um filme que revive, com desassombro, o drama de uma vedeta que muito amou

DUAS FACES DE UMA VIDA

com Dorothy Malone e Errol Flynn
(Adultos — M/17 anos)

CONDES
TEL. 22523

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O sensacional e desopilante filme de ontem e de sempre

GRANDE HOTEL

c/ MARIO MORENO «CANTINFLAS»
A história mais cômica com o cômico mais genial.

AVIS
Tel. 47163

15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um filme emocionante e corajoso sobre a juventude transviada

PRESSA DE VIVER

c/ Mary Murphy e Sheridan Comerate

TERRAÇO CAPITÓLIO
Telef. 27493

21.15 (M/17 anos)
Scope Technicolor
OS NUS E OS MORTOS
c/ Aldo Ray
COMPLEMENTOS CURTOS VARIADOS

ROYAL
TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos)
Vistavision Techn.
OMAR KHAYYAM
com Cornel Wilde

BEAU GESTE

com Gary Cooper

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)

A ARTE E A VIDA
com Frank Sinatra

IMPERIO
Tel. 55134/5

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Vibrante aventura de amor e «suspense» vivida na distante Checoslováquia

LIBERDADE VIGIADA

com Marina Vlady e Robert Hossein em Franscope e Agfacolor

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Kenneth More e Talia Shif em

OS 39 DEGRAUS

em EASTMANCOLOR

O grande êxito do momento!

MONUMENTAL
TEL. 55131

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O exército disse que faria dele um homem, mas ninguém disse o que ele faria do exército

com o cômico Jerry Lewis, David Wayne e Phyllis Kirk

O HEROI DO REGIMENTO

ROMA
Telef. 727778

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
Uma comédia original e terrivelmente divertida

SUSANA E EU

com Abbe Lane, Jorge Riviera e a orquestra de Xavier Cugat

CINEMA IDEAL
As 21 (M/12 anos)

O SINAL DO ZORRO
MARCHA TRIUNFAL

TERRASSEL
TEL. 90917

A's 21 (M/17 anos)
UM AMOR QUE NÃO MORREU
PRIMAVERA NO CORAÇÃO

ESPLANADA PORTUGUESA
21.45 (M/12 anos)
Cinemascope
O SONHO DE CINDERELA
ABBOTT E COSTELLO

HOMENAGENS

Ao antigo presidente da Câmara da Chamusca

CHAMUSCA, 7. — (Pelo telefone) — A vila da Chamusca presta hoje homenagem ao antigo presidente da Câmara Municipal, eng. Amal Neto e ao sr. Manuel Vaz Tecedeiro. Ao fim da tarde é desfilado o retrato do eng. Amal Neto na sala das sessões da Câmara; e à noite realiza-se um jantar em honra dos dois homenageados, a quem a Chamusca muito deve pelo que fizeram enquanto estiveram à frente dos destinos do município.

Aos novos administradores da Mobil Oil Portuguesa

O pessoal de vendas e operação da Mobil Oil Portuguesa homenageou com um jantar os srs. José Teles e António C. Valadas, há pouco nomeados para o conselho de administração da empresa.

Aos brindes falaram os srs. José Abelaira Gomes e Sebastião Correia de Sá. Durante o jantar foram recebidas dezenas de telegramas felicitando os homenageados, entre os quais um do eng. Anselmo Pinto Basto, presidente do Conselho de Administração, e J. E. Frickér, Jr., administrador-geral da Companhia, doutros membros da Administração e da Direcção e muito pessoal doutros sectores da Organização Mobil.

Ao presidente da Câmara de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 7. (Pelo telefone) — Nesta vila foi hoje prestada merecida homenagem ao presidente da Câmara Municipal, tenente José de Sousa Nazaré. Às 15 horas houve um cortejo imponente e vistoso, em que participaram todas as agremiações concelhas com seus estandartes. O cortejo, saindo do Campo do Cevadeiro, percorreu as principais ruas. Seguiu-se uma recepção na Câmara Municipal; e depois há concertos no Jardim Constantino Palha em que participam as bandas do concelho; há ainda uma exibição do rancho de pescadores e varinas de Vila Franca de Xira.

DESPORTOS

Desporto Corporativo

As provas desta manhã

No campo da Companhia dos Telefones, na Picheleira, disputou-se esta manhã a 2.ª «mão» da final do campeonato nacional de futebol da 1.ª Divisão, tendo a Companhia dos Telefones, de Lisboa, derrotado a Fábica Lufapo, de Coimbra, por 2-1, pelo que ganhou o título.

Em Belém continuou o campeonato de handebol de 11, tendo a S. C. Cervejas e o Cinema Condes empatado, 3-3.

Na carreira de tiro de Belém desenvolveram-se as duas primeiras sessões do campeonato de tiro (equipa), cabendo os melhores resultados a S. P. Seguros (450 p.), F. N. P. Trigos (449) e C. N. Electricidade (448).

HANDEBOL

Campeonatos de Lisboa

No campo do Instituto Superior Técnico, disputaram-se os encontros, cujos resultados anotamos a seguir, referentes ao campeonato de Lisboa, de Handebol de Sete, da Divisão de Honra, na categoria de reservas:

Benfica-Oriental	14-1
Almada-M. Pedral	13-4
Glória-Técnico	17-7

SUFRÁGIOS

António Eugénio Patacho Ribeiro de Almeida

Passando o sexto aniversário da morte do sr. António Eugénio Patacho Ribeiro de Almeida, sua filha manda celebrar amanhã, às 8 e 30, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Domingos, missa de sufrágio.

O «NACIONAL» DE JUNIORES

F. C. Porto e Benfica são finalistas

Prosseguiu hoje o 19.º Campeonato Nacional de Juniores, com a realização dos desafios correspondentes à 6.ª jornada da 2.ª fase.

Na Zona Norte, com o encontro Académica-F. C. Porto a despertar o maior entusiasmo, verificaram-se os seguintes resultados:

Académica, 0-F. C. Porto, 1

Leixões, 0-Boavista, 1

Na Zona Sul, jogaram-se dois jogos de que damos, seguidamente, breves apontamentos.

BENFICA, 4-PORTALEGRENSE, 1 — Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Marcos Lobato, de Setúbal.

PROVAS DA A. F. L.
O Vilafranquense é campeão de juniores (II Div.)

No campo «Alfredo Marques Augusto», em Moscavide, disputou-se hoje a final do campeonato de juniores da 2.ª Divisão. As equipas finalistas alinharam:

UNIÃO VILAFRANQUENSE — Jerónimo; Salgado e José do Céu; António Pedro, Frederico e Rocha; Roque II (Vitorino) César. Amador, Belo e Roque I.

SPORTING — Pimenta; Arvoredo e Barradas; Renato, Silva Costa e Carioca (Teixeira Pinto); Paulo, Teixeira, Vitor Nunes, Ratinho e Cruz.

Arbitro — António Branquinho. Uma grande penalidade, aos 20 minutos, contra o Sporting e marcada por Belo, deu o primeiro gol aos Vilafranquenses. Na segunda parte, Roque II fixou o resultado em 2-0.

Prova Distrital de Principiantes
jogo em atraso, Palmense Atlético A, disputou-se esta manhã em Palma e deu a vitória aos alcantarense, por 4-0.

CICLISMO

João Patrício, do Sporting, ganhou a segunda prova do campeonato regional de seniores

Disputou-se hoje a segunda prova do campeonato de ciclismo de seniores, num percurso de 170 quilómetros com onze concorrentes. O vento forte prejudicou a competição, mas serviu para dar realce à proeza do vencedor que cortou a meta isolado com 2 m. e 26 s. de avanço, à média de 34.380, excelente, dadas as condições climáticas já referidas. O corredor isolou-se com dois benfiquistas pouco depois da partida e fez a prova sozinho de Canaças para Lisboa. Classificação até ao sexto lugar: 1.º João Patrício, Sporting, 4 h. 56 m. 41 s.; 2.º António Beco, Benfica, 4 h. 59 m. 6 s.; 3.º Ilídio do Rosário, Benfica, 5 h. 1 m. 59 s.; 4.º Arlindo Carvalho, Sporting, m. t.; 5.º José Clara, Benfica, m. t.; 6.º António Cândido, Benfica, 5 h. 2 m. e 51 s.

João Patrício, com 8 h. 38 m. 45 s. ficou à frente do campeonato.

Devia realizar-se na mesma distância e percurso uma prova de independentes. Não se efectuou, porém, por só terem aparecido três ciclistas do Sporting e o mínimo regulamentar é de cinco.

Actividades da M. P.

A Casa Pia ganhou o campeonato distrital de futebol

No Estádio Nacional disputou-se, de manhã a final do campeonato distrital de futebol entre as equipas da secção «Pina Manique», da Casa Pia e do Colégio João de Deus, representando respectivamente as Alas de Lisboa e Cascais. Ganhou o grupo da Casa Pia por 2-0.

Nas finais do campeonato de handebol de sete verificaram-se os seguintes resultados: VANGUARDISTAS A — Porto-Setúbal, 8-5; Lisboa-Aveiro, 5-0; VANGUARDISTAS B — Viseu-Braga, 8-3; Lisboa-Faro, 8-2.

Durante a tarde estão a disputar-se no Estádio Nacional, os campeonatos de voleibol e de atletismo.

O Porto desportivo

Resultados das várias provas

PORTO, 7. (Pelo telefone) — Nas várias actividades desportivas hoje realizadas, verificaram-se os seguintes resultados:

CICLISMO — «Grande Prémio Dekan» — No percurso de 190 kms., entre Porto, Monte Burgos, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Espinho, Barcelos, Braga, Guimarães, Santo Tirso (pela serra), Alto da Maia, Porto, correu-se esta prova, que foi ganha por António Baptista (Sang.) em 5 h. 15 m. 20 s. Classificaram-se, a seguir, com o mesmo tempo, Agostinho Brás e Carlos Carvalho (F. C. P.).

HANDEBOL — (na modalidade de 7) — **Campeonato Regional da II Divisão** — Acad. Braga, 12-Ferrovários, 7; Acad. Porto, 21-Rio Ave, 4; Boavista, 29-Desp. Povoas, 8; Leixões, 6-Senhora Hora, 13; Vigorosa, 16-Desp. Portugal, 6; Gin. Figueirense, 10-Sport. Espinho, 8. **Campeonato Regional de Juniores** — Vigorosa, 13-Sport, 4; Acad. Braga, 7-Universitário, 14; Salgueiros, 2-Boavista, 5.

VOLEIBOL — **Campeonato Regional da I Divisão** — Serzedo, 0-F. C. Porto, 3; Nun'Alvares, 1-Ovarense, 3; Sp. Espinho, 3-Acad. Espinho, 1; Leixões, 2-Universitário, 3. **Campeonato Regional da II Divisão** — Salgueiros, 3-Oliv. Douro, 2; S. Mamede, 3-Sport, 1; S. Roque, 0-Oliveirense, 3; Candal, 0-Madalenha, 3.

ATLETISMO — **Torneio de Qualificação da A. P. A.** — Séries de 400 m. barreiras — 1.º Manuel C. Martins (Acad.), 59.1 s.; Séries de 5.000 m. — 1.º Armando Joaquim da Silva (F. C. P.), 15 m. 58 s.; Séries de 200 m. seniores — 1.º Carolina Araujo (Salg.), 31 s.; Séries de 800 m. — 1.º Augusto Malheiro (F. C. P.), 2 m. 7.4 s.; **Salto em altura** — 1.º Gervásio Teixeira (F. C. P.), 1.60 metros; **Peso** — 1.º Fernando Vilaverde (F. C. P.), 13.13 metros; **Tripla salto** — 1.º Mário Quintera (Univers.), 12.59 metros.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L. — ambos na fase final. Resultados:

JUNIORES — Tabacos-C. Ourique, 11-25; Belenenses-Sporting A, 25-22; Queluz-Ateneu Comercial, V-Des.; Alges-Benfica A, 18-30; Liberdade-Gasa Pia, 16-18; Nacional-Oriental, 30-31; Benfica-B-Sporting B, 10-24; C. Quebradense-Atlético, 14-8.

INFANTIS — C. Ourique-Nacional, 7-23; Sporting A-Alges, V-F. C.; Belenenses-Benfica, 27-23; Carnide-C. Quebradense, 17-14; Pedrouços-Sacavense, 11-11; Sporting B-Atlético, 8-11; Atlético-A-valade, 18-8.

Campeonatos nacionais

PORTO, 7. (Pelo telefone) — Disputaram-se esta manhã os encontros das meias-finais (2.ª «mão») dos campeonatos nacionais de juniores e de escolas de juniores (infantis).

Resultados: Em juniores — F. C. do Porto-Salgueiros, 58-29; em infantis — F. C. Porto-Galitos, 46-21.

Confirmando as vitórias da 1.ª «mão», as equipas do F. C. P. ficam apuradas para a final.

RÁGUEBI

Os jogos desta manhã

No campo do Clube Internacional de Futebol, nas Telheiras, disputou-se hoje a meia-final da «Taça de Portugal» em raguebi, tendo a equipa do Belenenses vencido a do Internacional por 11-3, com 3-0 ao intervalo.

O desafio da Taça «António Valente» que devia ser repetido entre o Benfica e o C. D. U. L. não se efectuou por falta de comparência do C.D.U.L.

SARAU DA SECÇÃO CULTURAL DO SPORT LISBOA E BENFICA COLISEU DOS RECREIOS

dia 8 de Junho, às 21.30 horas
O ORFEÃO DO SPORT LISBOA E

Colaboram neste Sarau: BENFICA, dirigido pelo Maestro CASIMIRO SILVA, o pianista cubano SILVIO RODRIGUEZ CARDENAS, MERCEDES MUÑOZ, ORLANDO SETTIMELLI, o compositor NOBRE GA E SOUSA, o pianista LEÃO DE ALMEIDA, os JOGRAIS DE HOJE, a notável artista MARIA DE LOURDES RESENDE e a grande actriz BIBI FERREIRA.

A locução está a cargo do consagrado locutor IGREJAS CAEIRO.

Camarotes desde Esc. 60\$00; Placeta desde Esc. 15\$00; Geral Esc. 7\$50.

LIVROS NOVOS

«A EVOLUÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DA MULHER»
por Críllia Pinto

Na série «Crónicas do meu tempo», de que foram publicados anteriormente cinco fascículos, editou a licenciada em ciências pedagógicas dr.ª Críllia Pinto um novo trabalho em que salienta o valor social da mulher contemporânea, para além das suas tradicionais atribuições domésticas. A opinião de sãssombreada, esclarecida e séria da autora constitui matéria de reflexão que muitas razões mandam ponderar na actualidade.

«CATECISMO DA DOUTRINA CRISTÁ»

edição da Agência-Geral do Ultramar

Em edição bilingue português-alemão publicou a Agência-Geral do Ultramar um catecismo de doutrina cristã que será reproduzido em outros idiomas das províncias africanas portuguesas. É esta a primeira de uma série de publicações bilingues que se editarão com o objectivo de conseguir um maior aprofundamento das populações nativas do nosso Ultramar, quer pela possibilidade que se lhes oferece de se familiarizarem com o nosso idioma, quer procurando incutir-lhes no animo o amor às coisas lusas e, ainda, despertar-lhes na consciência sentimentos pátrios de fidelidade ao agregado nacional de que fazem parte integrante.

A Agência proporciona, deste modo às missões católicas portuguesas valioso material didáctico e educativo, facilitando as tarefas que lhes estão confiadas e lhes cabe desempenhar no Ultramar Português.

«SOBRE O SEBASTIANISMO»
por A. Monteiro da Fonseca

Neste volume reproduz e comenta o professor Monteiro da Fonseca um curioso documento do século XVIII sobre a persistência do mito sebastiano em certas classes sociais que alimentaram através dos séculos um messianismo anacrónico. Há cerca de dez anos publicou Monteiro da Fonseca no «Diário de Lisboa» algumas crónicas em que o tema foi debatido com lucidez e justeza. A presente edição vem tra-

zer aos estudos sobre o sebastianismo uma achega valiosa, cujo significado erudito não exclui o interesse mais genérico, como testemunho de uma tendência de psicologia social portuguesa cujos reflexos não se extinguíram com o tempo. (Coimbra Editora, depositária).

«TRÊS ESTUDOS»

pelo general Afonso Botelho

Em separatas da «Revista Militar» e da publicação «Ano Hípico Português em 1956» publicou o sr. general Afonso Botelho três estudos que revelam apurada cultura e dons de escritor apreciáveis: «Reflexões político-militares», «A guerra e a política do Estado» e «Centenário de um cavaleiro — Os cavalos de Mouzinho». Redigidos com limpidez e precisão de forma que se ajustam perfeitamente aos temas, traduzindo uma vocação de estudioso que não se confina nas especialidades pragmáticas da sua brilhante carreira, estes estudos do sr. general Afonso Botelho oferecem apreciável leitura a interessa dos das mais diversas formações.

«AUGUSTO SOARES DE SOUSA BAPTISTA»

edição do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro

Constitui esta publicação um eco representativo da homenagem prestada em 1957 ao português residente no Brasil dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, que naquele país tem prestigiado brilhantemente a acção cívica e construtiva da colónia nacional que ali vive e trabalha. No breve mas eloquente volume reúnem-se discursos e crónicas do homenageado, textos informativos da homenagem que lhe foi prestada e outros testemunhos que documentam a sua actividade prestigiosa no Brasil. O Gabinete Português de Leitura prestou com esta edição mais um serviço assinalável no âmbito da sua acção cultural e social.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A

PARA VARIZES

E SENHORAS NO SEU ESTADO INTERESSANTE

A ÚLTIMA NOVIDADE

MEIAS ELÁSTICAS

((TITANEX))

AS MELHORES DO MUNDO

em elasticidade, aperto e qualidade

Ninguém diz para o que são

REPRESENTA E VENDE

MOURATO REIS

Rua Pascoal de Melo, 150-4.º, Dt.º

Telef. 50751 (Tem elevador)

DESPORTOS

EM SEVILHA

O Sporting perdeu com o Bétis (1-4)

SEVILHA, 7 — A equipa do Bétis derrotou a do Sporting Clube de Portugal, por 4-1, num jogo disputado ontem, á noite, no Estádio de Heliópolis, para inauguração da luz eléctrica. Ao intervalo os Espanhóis estavam a ganhar por 3-1. Ao prelúdio assistiram mais de vinte mil pessoas.

As equipas entraram no relvado conduzindo as bandeiras da Espanha e de Portugal. Seguidamente foram executados os hinos nacionais dos dois países.

As equipas alinharam: **SPORTING** — Octávio, Valente e Osvaldinho, Hilário, Julius e Pacheco; Hugo, Faustino, Fernando, Diego e Moraes.

BÉTIS — Dominguez; Portu e Rios; Santos, Bosch e Valderas; Lasa Kuzsmann, Xamin, Del Sol e Ordaz.

Dirigiu o encontro o árbitro espanhol Pardo.

O jogo começou com uma boa avançada dos Portugueses, que terminou com um «tiro» de Faustino.

Aos 6 minutos, os Espanhóis obtiveram o primeiro golo, marcado de cabeça por Xamin. Após a marcação do tento, o guarda-redes do

HÓQUEI EM CAMPO

O Porto venceu Lisboa (2-1)

No campo «Manhã, o 10º encontro entre as equipas representativas de Lisboa e do Porto. Os Portugueses venceram por 2-1, com 0-1 ao intervalo.

ESGRIMA

O C. N. Esgrima é campeão nacional de espada

Com a participação de seis equipas disputou-se no Centro Espanhol, o Campeonato Nacional de Espada (por equipas), que, devido ao equilíbrio que havia entre as quatro equipas que atingiram a final, era aguardado com certa expectativa. Nas eliminatórias foram excluídas as turmas do C. D. U. L. (B) e o Grupo Desportivo de H. Valtier. As quatro equipas apuradas para a final, proporcionaram uma luta deveras interessante e equilibrada, só se encontrando o vencedor no penultimo encontro do torneio.

A classificação final foi a seguinte:

1.º Centro Nacional de Esgrima (M. Mourão, D. António de Almeida e P. Chagas), com 3 vitórias (5-4, 5-4 e 5-4); 2.º C. D. U. L. «A» (Lopes Janet, Azinhais e Ribeiro da Fonseca) com 2 vitórias e 1 derrota (5-4, 5-3 e 4-5); 3.º Club Shell (Santa Bárbara Horgan e Amado Fernandes) com 1 vitória e 2 derrotas (5-4, 4-5 e 3-5); 4.º Centro Militar (Marquilha, Pimenta e Valarinho), com 3 derrotas (4-5, 4-5 e 4-5).

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa, de voleibol, na categoria de reservas, disputou-se, esta manhã, no ginásio do I. S. Técnico, o encontro Benfica-Técnico, que terminou com a vitória dos «encarnados» por 3-1, através dos seguintes resultados parciais: 15/8, 14/16, 15/12 e 17/15.

Provas de ontem

- A reserva do Atlético venceu a do Benfica
- O Sporting venceu a Académica, em basquetebol
- O cavaleiro Vasco Ramires brilhou em Abrantes
- Os «Nacionais» de pesos e halteres
- Os «Nacionais» de atletismo (aspirantes)

O Campeonato Distrital de Reservas da A. F. L. entrou já na sua ultima jornada, que forneceu ontem dois encontros, com os seguintes resultados:

Arroios-Torriense 0-4

Atlético-Benfica 2-1

A «ronda» completa-se com os encontros Estoril-Sacavenense (de que noutro lugar damos o resultado) e Sporting-Belenenses (a disputar no próximo dia 10).

Dos encontros de ontem pode dizer-se que a vitória do Torriense foi normal e que a vitória do Atlético tem laivos de surpresa, ainda que possa pensar-se que o Benfica, sem possibilidades de ser vencedor da prova se terá desinteressado.

A prova está concluída para as equipas do Benfica, Atlético, Oriental e Arroios. O Sacavenense termina hoje a sua actuação. Estão atrasados os jogos Belenenses-Torriense e Sporting-Estoril.

Pontuação actual: Sporting, 41 pontos; Benfica, 41; Belenenses, 37; Atlético, 33; Torriense, 32; Oriental, 30; Arroios, 20; Estoril, 19; Sacavenense, 15.

*

Atendido o protesto do Sporting, relativo ao seu encontro contra a Académica, no campeonato nacional de basquetebol, o jogo repetiu-se ontem e deu a vitória ao Sporting por 44-29 (no jogo anulado 34-41). Os estudantes estavam já certos do título e, talvez, por isso não sentiram a necessidade de se empregarem a fundo. Ao invés, os «leões» jogaram com entusiasmo — que mal ficaria depois de um protesto não dar tudo por tudo para rectificar o resultado.

Classificação final: 1.º Académica, 24 pontos; 2.º Barreirense, 24; 3.º F. C. Porto, 23; 4.º Benfica, 20; 5.º Sporting, 19; 6.º Vasco da Gama, 10. Sem dúvida o basquetebol lisboeta não saiu bem da contenda.

*

O 2.º Concurso Hípico de Abrantes começou ontem da melhor maneira — com uma organização perfeita, com entusiasmo do publico e larga concorrência — cerca de noventa cavalos inscritos.

A primeira prova (para cavalos que não tivessem ganho prémios pecuniários) deu uma vitória ao tenente Carlos Campos, no «Rentão», seguido do tenente Lemos Alves, no «Passapé II» e tenente Carlos Campos, no «Sado II».

Na prova imediata — a 1.ª série da «Omnium» — o cadete Vasco Ramires, na «Cinderela» foi o 1.º, seguido de Rogério de Macedo, no «Dinar» e do capitão Craveiro Lopes no «Rovuma II».

A seguir — 2.ª série da «Omnium» — a vitória pertenceu ao cadete Vasco Ramires, no «Apache», à frente do tenente A. Pereira Coutinho, no «Nacional» e capitão Jorge Matias, no «Nucleo».

A prova de juniores foi ganha por João Carlos Saraiva, no «Gold-Cup», seguido de José C. Almeida, no «Nababo» e José Tavares, no «Honesto».

*

Os campeonatos nacionais de pesos e halteres desenrolaram-se no Ginásio Clube Português, com farta assistência.

SARAU DESPORTIVO

organizado pela Escola Comercial D. Maria I

Depois de amanhã, a partir das 21 horas, efectua-se, no Pavilhão dos Desportos, um sarau promovido pela secção masculina da Escola Comercial D. Maria I, que constará de: Benfica-Oeiras, em hóquei em patins; Belenenses-Almada, em handebol de sete; Escola D. Maria I-Associação dos Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio, em basquetebol; voos à Leotard e ginástica feminina, por atletas do Lisboa G. Clube; saltos de mesa alemã, por elementos do Ginásio Clube Português; e patinagem artística por Céu Maria Pires e Maria Helena Reis Colaço. Os bilhetes estão à venda na secretaria da Escola.

assistência e entusiasmo dos concorrentes. Ficaram campeões:

Mínimos: António Talhadas Guerra (G. Figueirense), 225 quilos; leves: Araújo Leite (S. C. P.), 270; médios: Rogério Zimbarra (G. C. P.), 297.5000; meios pesados: Torres Vilas (S. C. P.), 287.500; pesados-ligeiros: Joaquim Ferreira (S. C. P.), 275.

*

O Torneio Nacional de Aspirantes principiou com bastante interesse e de modo a reflectir progressos, com a queda de dois «records» — o de 4x700 metros e o de 80 metros. Ficaram campeões:

80 metros — Fernando Cunha (Spt.), 9 s.; 1.500 metros — Jorge Nunes (Spt.), 4 m. e 20,2 s.; Comprimento — Jaime Ferreira (Spt.), 6,34 m.; Vara — Jorge Gomes (F. C. P.), 3 metros; Disco — António Trindade (Bfc.), 38,10 metros; 4x250 metros — Benfica, 2 m. e 7,6 s.; 4x700 metros — Benfica, 7 m. e 25,2 s.

A contar para o torneio de equipas, Manuel Faria (Spt.) ganhou os 5.000 metros em 14 m. e 55,4 s. e Raul Mingas foi o 1.º na altura, com 1,80 m.

A «Taça de Honra»

não termina amanhã devido a um protesto do Benfica

A Taça de Honra do Sul, de hóquei em patins, inversamente ao que estava previsto, não se concluirá amanhã, devido a um protesto apresentado pelo Benfica respeitante ao seu encontro com a Cuf, disputado anteontem, e que terminou com a vitória dos Barreirense, por 4-2.

A declaração de protesto, que deu origem entrada na Associação de Patinagem do Sul, baseia-se na circunstancia de o árbitro do desafio ter concedido três minutos para o guarda-redes da Cuf, fora do rinque, consertar as caneleiras, o que é contrário ao espirito das leis actuais do jogo.

Com efeito, o art. 29.º das leis internacionais do hóquei em patins, na sua parte final, é bem claro nesse aspecto. Eis a sua redacção: «...Mais se esclarece que em caso de ferimento ou qualquer avaria no equipamento do guarda-redes titular, não se concede o período de 3 minutos, devendo este ser imediatamente substituído pelo guarda-redes suplente».

Portanto, o Conselho Técnico da Associação de Patinagem do Sul, que reunirá depois de amanhã para apreciação do protesto do Benfica, parece ter a sua tarefa algo facilitada com a clareza da redacção do referido art. 29.º e que transcrevemos na parte que respeita á matéria do documento benfiquista.

Entretanto, e como consequência directa, do caso vertente, a Associação de Patinagem do Sul foi obrigada a adiar, para data ainda não indicada, a jornada marcada para amanhã.

REMO

Campeonato Regional de Principiantes

Organizado pela Associação Naval de Lisboa, realizou-se esta manhã, na pista da Junqueira, o Campeonato Regional de Principiantes.

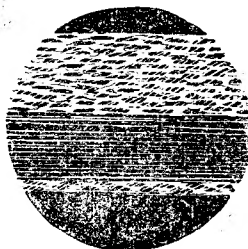
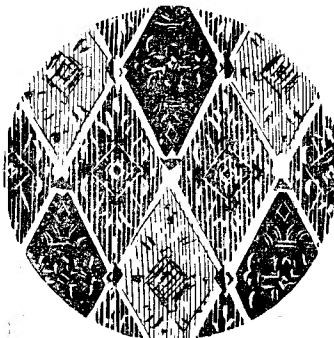
Os resultados das provas foram os seguintes:

«SHELL» DE 2 — 1.º e unico concorrente: Liga dos Antigos Graduados da M. P.

«YOLLE» DE 4 — 1.º: União L. Vilafranquense.

«SHELL» DE 4 — 1.º, Liga Antigos Graduados M. P.

«YOLLE» DE 8—1.º: Ginásio Club Figueirense



ADÃO CAMISEIROS sempre na vanguarda das novidades.

As suas cópias constituem, para a nossa casa, o melhor cartaz. Nada resolva, nada compre, sem primeiramente ir ao **ADÃO CAMISEIROS**

ADÃO CAMISEIROS é o seu melhor conselheiro, pois as suas novidades são sobejamente conhecidas por todos os portugueses e estrangeiros. Já quatro grandes novidades reclamadas!

234 RUA AUGUSTA, 240

ADÃO CAMISEIROS oferece aos seus estimados clientes, refrigerantes «Canada Dry».

A avioneta que caiu no Porto fazia um voo com crianças atacadas de coqueluche

(Continuação da 1.ª página)

distancia a multidão de pessoas que ali acorreram.

Três crianças entre as vítimas

Os seis cadáveres, com horribes mutilações foram piedosamente transportados para duas ambulâncias.

Liberdade à força...

LONDRES, 7. — Ao sair em liberdade sem cumprir a pena de prisão a que havia sido condenada, uma atriz inglesa lamentou amargamente: «Já não há liberdade individual, na Inglaterra».

Pamela Berry foi condenada a quinze dias de prisão por se recusar a pagar uma libra — oitenta escudos — ou seja, o valor da multa que lhe foi imposta em virtude de ter feito soar, por desfaço, o sinal de alarme num comboio. No entanto, ao chegar à prisão para mulheres, em Holloway, as autoridades descobriram que levava na malinha de mão a quantia de doze libras. As autoridades deduziram o valor da multa e mandaram-na em paz, sem atenderem aos protestos da atriz, que preferia ficar na cadeia a desembolsar a libra. — (A. N. I.)

cias, do aeroporto e dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia, que logo seguiram para o Instituto de Medicina Legal, depois da identificação.

As seis vítimas foram, além do piloto Adélio Fernandes, de 40 anos, solteiro, residente no aeroporto: seu sobrinho, Eurico Teixeira de 30 anos, funcionário da Efa-Acec, morador na Praça da República; a sr. D. Esmeralda Vieira Neves, de 29 anos, funcionária da mesma empresa, casada com o sr. Fernando Aguiar Neves, empregado na Soprel, e seus filhos: Lino José Vieira, Maria Antónia e Maria Teresa Neves, respectivamente de 6, 3 e 2 anos.

A avioneta fazia um voo, a requisição daquela família, para uma cura das crianças, atacadas de coqueluche.

Em consequência do trágico desastre que causou, em todo o Norte, a mais profunda consternação, retiraram, antecipadamente, para Santiago de Compostela o director militar do campo de aviação daquela cidade espanhola e vários directores do Aero-Clube da mesma cidade.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 19.6; mínima, 13.4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25.0; mínima, 12.6.

— Temperaturas observadas às 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 16.7; na água do mar, 14.7.

dade, que ontem vieram tomar parte no almoço de confraternização dos componentes dos aero-clubes portugueses e espanhóis.

Ignoram-se as causas do terrível acidente as quais só poderão ser conhecidas após o inquérito em curso.

Médico português que se especializou nos Estados Unidos

De Nova York, partiu para a Europa o sr. dr. Adolfo Branco Nunes Correia, que há quatro anos se encontra nos Estados Unidos em treino de otorrinolaringologia. Trabalhou, durante três anos, na Massachusetts Eye and Ear Infirmary e Children's Medical Center, em Boston, reputadas instituições da Harvard Medical School, em treino da grande cirurgia do cancro da especialidade. Foi-lhe concedida uma bolsa de estudo para o Lempert Institute of Otology em Nova York onde, durante este último ano, na qualidade de primeiro assistente do famoso otologista dr. Julius Lempert, prémio Nobel de 1951, estudou a grande cirurgia do ouvido com especial interesse pela cirurgia da surdez.

O sr. dr. Adolfo Branco Correia regressará em breve a Portugal, após a sua visita a alguns dos centros cirúrgicos da Inglaterra, França e Alemanha.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Norte e o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.) — Ponta da Moura, 13°; Porto e Coimbra, 15°; Lisboa, 16°; Ponta Delgada, 17°; Faro, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento moderado de Norte, soprando por vezes com rajadas fortes. Pequena subida de temperatura, com acentuado arrefecimento nocturno.



Depois de assistir à e de almoçar a princesa Margarida par donde só regr

(Continuação da 1.ª página)

Margarida, o major Francis Leigh, de um aprumo muito britânico, uma distinção fleugmática.

A frente, dois batedores motociclistas da P. V. T. abrem o cortejo. Um carro da P. I. D. E. na cauda. E, através da cidade matinal, assim a princesa se encaminha, para Belém, primeiro pela Lapinha, depois por Santos e pela Avenida da Índia.

Os transeuntes olham, param, alguns aplaudem, deslumbradamente, Margarida de Inglaterra. Mas o grande momento de vibração popular é na Praça do Império. Dentro do «Rolls-Royce» a princesa peregrina vê com estranheza desfilar como cromos fugidios, as

janelas Alcantara, docas, e, agora, meira d' bria e d' guaritas. Apenas lha, ma canal e Outra F da estát

A cab ta-se, de para ou nifica d querque Na fati Jerónim ria do deiro co porventu maravil da arte

O «Re tre a m tenas d ampla gões. Ag da de q as de I Vêem gam do afoitas, fila, con O janot o estud menina princesa sabem sitar u entende internad

Buscas domiciliárias e mais prisões na Nicarágua

MANAGUA, 7 — Tudo parecia sereno ontem, de tarde, em Manágua, onde reinava um calor quase intolerável.

De manhã, houve a impressão de que ia dar-se qualquer coisa de novo, porquanto a oposição tinha mais uma vez feito sementeira de pregos especiais em quase todas as artérias do centro da cidade, onde os condutores de automóveis se fatigavam na mudança dos pneus rebeitados. A Polícia guarda ainda os arredores das embaixadas dos países latino-americanos signatários do Tratado de Asilo Político.

Em frente do palácio presidencial, os civis treinam-se sob a direcção de oficiais e de suboficiais da Guarda Nacional. Por outro lado, assinalam-se muitas buscas a domicílios.

Em certos círculos da capital pensa-se que a tática dos rebeldes consiste actualmente em atrair as forças governamentais para fora de Manágua, para que a «quinta coluna» possa mais facilmente desencadear um levantamento. — (F. P.)

Mais prisões

MANAGUA, 7 — O chefe de redacção do jornal «La Prensa», de Manágua, Horácio Ruiz, foi preso em casa de amigos, em cujo domicílio se escondia há uma semana. Horácio Ruiz é também membro da Sociedade Interamericana de Imprensa.

Por outro lado, o gerente do mesmo jornal Jorge A. Cardenas refugiu-se.

O Chefe do Estado membro honorário do Instituto Internacional de Arquitectos Navais

Uma missão de arquitectos e engenheiros, membros do Instituto Internacional de Arquitectos Navais, com sede em Londres, vem a Lisboa, a fim de participar em sessões de trabalhos em que tomarão parte igualmente técnicos portugueses. As reuniões efectuar-se-ão numa das salas do Secretariado Nacional da Informação, estando o seu início marcado para o dia 9. Foi organizado um extenso programa de recepção, o qual compreende diversas visitas e um banquete oferecido no «Espelho de Água» naquele dia pelo ministro da Marinha.

Uma representação daquele Instituto será recebida pelo sr. almirante Américo Tomás, a quem será feita a entrega de um diploma de membro honorário daquela instituição.

Brilhantes Grandes BOM EMPREGO DE CAPITAL OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564



A primeira saída da princesa Margarida da Grã-Bretanha

O Presidente da República

visita Santa Comba Dão no dia 20 do corrente

SANTA COMBA DÃO, 7. — (Celo telefonico). — No próximo dia 20, na sua passagem para o Norte do País, visitará esta vila o sr. Presidente da República. Na sede do concelho e em todas as freguesias estão nomeadas comissões para que a recepção a prestar ao Chefe do Estado seja digna do povo de Santa Comba Dão.

A JA M IA, ult

Em JOAQU LISBO

Elementos vegetais



óleo de coco
óleo de amendoim

TODA A RIQUEZA DE FRUTOS TROPICAIS ESTÁ PRESENTE NA MARGARINA

“CHEFE”. — UM PRODUTO INTEIRAMENTE VEGETAL QUE LHE ASSEGURA DIGESTÕES LEVES E FÁCEIS.

EM TODAS AS APLICAÇÕES CULINÁRIAS A MARGARINA “CHEFE” OFERECE A CERTEZA DE UM ÊXITO. PEÇA AO SEU FORNECEDOR HABITUAL MARGARINA “CHEFE”.



MARGARINA

CHEFE

A DOS PACOTES PRATEADOS

Assistir à missa na igreja de S. Jorge e almoçar na residência do embaixador inglês Margarida partiu para uma excursão a Tomar só regressará amanhã à tarde

(geral) janelas vermelhas das fábricas de Alcantara, o mundo metálico das docas, mastros, gruas, guindastes e, agora, fogazmente, a silhueta cimeira da Torre de São Vicente, sobria e distante, com suas estranhas guaritas, seus «grotescos» e ameias. Apenas um segundo: o Mar da Pátria, mais além, como um grande canal e as cabeças monocromas da Outra Banda, o pedestal poderoso da estátua de Cristo-Rei.

A cabeça aérea da princesa volta-se, dentro do carro, de um lado para outro. Ora fita a estátua magnífica do Terribil Afonso de Albuquerque, ora pausa o olhar erradio na fatina fulva dos pórticos dos Jerónimos, ao longe, ora na frontaria do Museu dos Coches, verdadeiro cofre de ouros rolantes, que porventura lhe foi anunciado como maravilha de história e de brincadeira arte cortesã.

O «Rolls-Royce» rompe, por entre a multidão que a aclama. Centenas de pessoas, concentradas na ampla praça, estrogem em ovacões. Agitam-se no ar, numa revoadada de cor, bandeirinhas de papel, as de Inglaterra e de Portugal.

Vêm-se sombrinhas, que abrigam do sol as saltinhas menos afoitas, repazes alfacinhas na primeira fila, contida por cordão de polícia. O janota, o pequeno comerciante, o estudante, o garoto das ruas, a menina casadoira, todos sorriem à princesa visitante. Porquê? Eles sabem que Margarida não vem visitar um Governo, que ela pouco entende provavelmente de política internacional ou da política inter-

na das nações. Veio apenas ver e amar um país — o mais antigo aliado da sua pátria — e ali o encontra, junto à velha Praia das Lágrimas, de onde as caravelas largavam para o Mar Tenebroso. Esse país de sol, nostálgico e paradoxal, meigo e triste ou excessivamente alegre, esse país pobre e orgulhoso — e o seu povo, as suas flores, o seu oceano azul e forte.

A dona de casa de monótonos horizontes, cuja evasão é o boletim mundano dos «grandes» que não conhece nem conhecerá nunca porventura, essa sanhora burguesa, lá está entre a multidão, comovida, palpitante. E bem assim a costureirinha que se lamenta da sua negra sorte mas que sorri às pérolas de «Mag» e assim esquece dores e desventuras. E' o povo que se deixa enfeitar por esta figurinha cor-de-rosa, porque é mulher e é gentil.

A audiência em Belém

As 10 e 30, pontualmente, a princesa chega à porta do Palácio de Belém, defronte do velho muro setecentista, com trepadeiras e vasos de pedra e estátuas «rocailles» onde o Sol acende subitos fulgores.

Os dois automóveis da comitiva penetram no Pátio dos Bichos e a princesa apeia-se acompanhada pelo embaixador britânico e logo seguida pelos membros da sua «suite in attendances». Aguarda-a à porta o chefe do protocolo, dr. Carreiro de Freitas, que abre caminho à princesa, conduzindo-a através da escadaria e da formosa Sala das Bicas, onde se comprimem os jornalistas e os fotógrafos disparam as suas máquinas, para a Sala Vermelha ou Dourada, e logo a Sala Império ou dos Retratos que estava enfeitada com lindíssimos cravos cor-de-rosa. Ali se encontram o secretário da Presidência da República e a Casa Militar do Chefe do Estado, que foram apresentados à princesa Margarida. Esta, acompanhada pelo chefe do protocolo e pelo embaixador da Inglaterra, passou depois à bela Sala Luís XV ou Sala Azul, ornamentada com delfins azuis, gladiolos brancos e cravos brancos. Ali a princesa Margarida travou conhecimento com o sr. Presidente da República, e sua esposa. Feitas as apresentações, a princesa Margarida apresentou ao sr. almirante Américo Tomás os cumprimentos da rainha sua irmã e disse-lhe do prazer que experimentava por se encontrar em Portugal, neste País de tão ilustres tradições e que tão grato era já ao seu coração, antes mesmo de pisar o seu solo fascinante.

O Chefe do Estado convidou a princesa Margarida a passar à sala do Conselho de Estado, preciosamente decorada com rosas cor-de-rosa, muito do agrado da princesa. Neste ambiente deleitoso, de onde se admiram as arquitecturas de buxo do opulento jardim frente ao Tejo, se demorou a princesa alguns minutos a conversar com o Presidente e com a senhora de Américo Tomás, com a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros e do embaixador da Grã-Bretanha.

Nessa altura, os membros da comitiva de Sua Alteza a princesa Margarida, que tinham ficado com as entidades portuguesas na Sala Império, passaram para a Sala Luís XV, onde aguardaram que findasse a entrevista do Chefe do Estado com a princesa Margarida.

Terminado o encontro, o Presidente da República e todos os presentes acompanharam a princesa até ao alto da escadaria na Sala das Bicas. Antes, porém, ao passar novamente pela Sala Luís XV, a princesa apresentou ao Chefe do Estado os membros da sua «suite in attendances».

Durara a visita precisamente vinte minutos.

Serviços e Faqueiros de Prata

A preços fora de qualquer concorrência. OURO, JOIAS e RELÓGIOS de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** Rua Barros Queirós, 56



A princesa Margarida, ao apagar-se do automóvel, à porta do cemitério inglês

Feitas as despedidas, a princesa e a sua pequena comitiva, foi conduzida até à porta do palácio pelo chefe do protocolo.

E a partida de Belém presenciada pela mesma multidão entusiasta, teve ainda o álgico rumor de alegria que assinalara pouco antes a chegada de «mag», a princesa da ilusão e meigo sorriso...

A princesa Margarida assistiu à missa em S. Jorge

Entre a Rua da Estrela e a pequena rotunda da estátua de Pedro Álvares Cabral, ao longo do Jardim, cuja ramaria, ora esbelta ora frondosa, se alongava doirada contra um céu luminoso, algumas centenas de pessoas aguardavam a chegada da princesa Margarida. Predominavam as senhoras, naturalmente solitizadas pela generosa legenda romântica que envolve Margarida e femininamente curiosas da sua elegância mais europeia que britânica. Para a maior parte, havia a inquieta espera de quem aguarda uma pessoa de família há muito ausente ou apenas conhecida por fotografias vindas de longe.

Nos topos do passeio fronteiro, junto à quase muralha que defende os mortos ingleses dos contactos impuros, duas pinhas de gente, com a primeira fila firmemente ocupada por fotógrafos e alguns cineastas amadores.

A chegada ao cemitério inglês

Em frente ao portão principal do cemitério inglês, encimado orgulhosamente pelas armas britânicas, a mancha alegre, exótica, de dois cabos do regimento de cavalaria «Life Guards». Sobre o dolman vermelho vivo, alongado e cingido ao corpo, cordões dourados e faixas

(Continua na 11.ª página)

Quatro gémeos em 16 minutos!

EAST ORANGE (Nova Jersey), 7. — Louisa Bravato, de 32 anos, deu esta madrugada à luz quatro gémeos — três rapazes e uma rapariga — no Hospital-Geral de East Orange. A mãe e os recém-nascidos encontram-se nas mais satisfatórias condições.

Os rapazes pesam 2 quilos e 200 gramas cada um e a rapariga 1 quilo e 550 gramas. O parto durou dezasseis minutos e foi o primeiro da sr. Bravato. — (A. N. I.).

A TEMPERATURA mais baixa da Ásia Central

MOSCOVO, 7. — Uma estação meteorológica instalada no Vale de Ak-Sai (nas montanhas de Tian-Xan), em território da República Kurguiza, registou a temperatura de 53° negativos, a mais baixa registada até à data na Ásia Central. O Vale de Ak-Sai está situado a 180 kms. ao sul do Lago Issykul, a 3.150 metros de altitude. — (F. P.).

O falso médico foi proibido de dar «consultas» no regimento onde está preso

LAMEGO, 7. — (Pelo telefone). — Continua a provocar um invulgar movimento de interesse e curiosidade o caso do falso médico, que se tornou no assunto de todas as conversas, nesta cidade, pois o Manuel Rodrigues Machado, agora detido no Regimento de Infantaria 9, conseguiu conquistar a simpatia da população que chegou a ver nele um autêntico médico.

Há ainda quem continue a acreditar nele, pois toda a verdade agora revelada não consegue diminuir o «prestígio» alcançado, a tal ponto que o comandante do referido regimento se viu obrigado a proibir terminantemente as visitas ao recluso.

O vento causou estragos em toda a cidade

Durante grande parte do dia, fizeram-se sentir, em toda a cidade, fortes rajadas de vento, que levantavam, a grande altura, nuvens de terra e areia. As árvores dos jardins e das avenidas, em determinados momentos, davam a impressão de que iam ser derrubadas. No entanto, apenas alguns troncos e pernas foram partidos.

Na Rua Alexandre Herculano, todavia, foram precisos os serviços dos Sapadores Bombeiros, para remover algumas árvores derrubadas pelo vento.

Em alguns pontos da cidade, os peões eram obrigados a prodígios de equilíbrio para resistirem à violência do vento e não serem projectados no solo.

O vento derrubou, também, o castelo construído no topo Sul do Estádio do Restelo, para as exposições do «Tattoo».

Água

a Guatemala
acção de
os vários
Os jor-
como to-
jornais da
segund-
do jornal.



Princesa Margarida da residência do embaixador da Grã-Bretanha

blica
mba Dão
te

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA é na RUA DA PRA-
ÇA, 257, com mais de meio sé-
culo de existência

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE
JOAQUIM RAMOS VIEIRA
LISBOA» vende-se na Agência de



Gente exigente...



insiste sempre em...

Schweppes

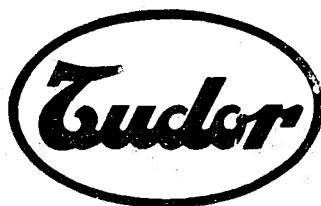
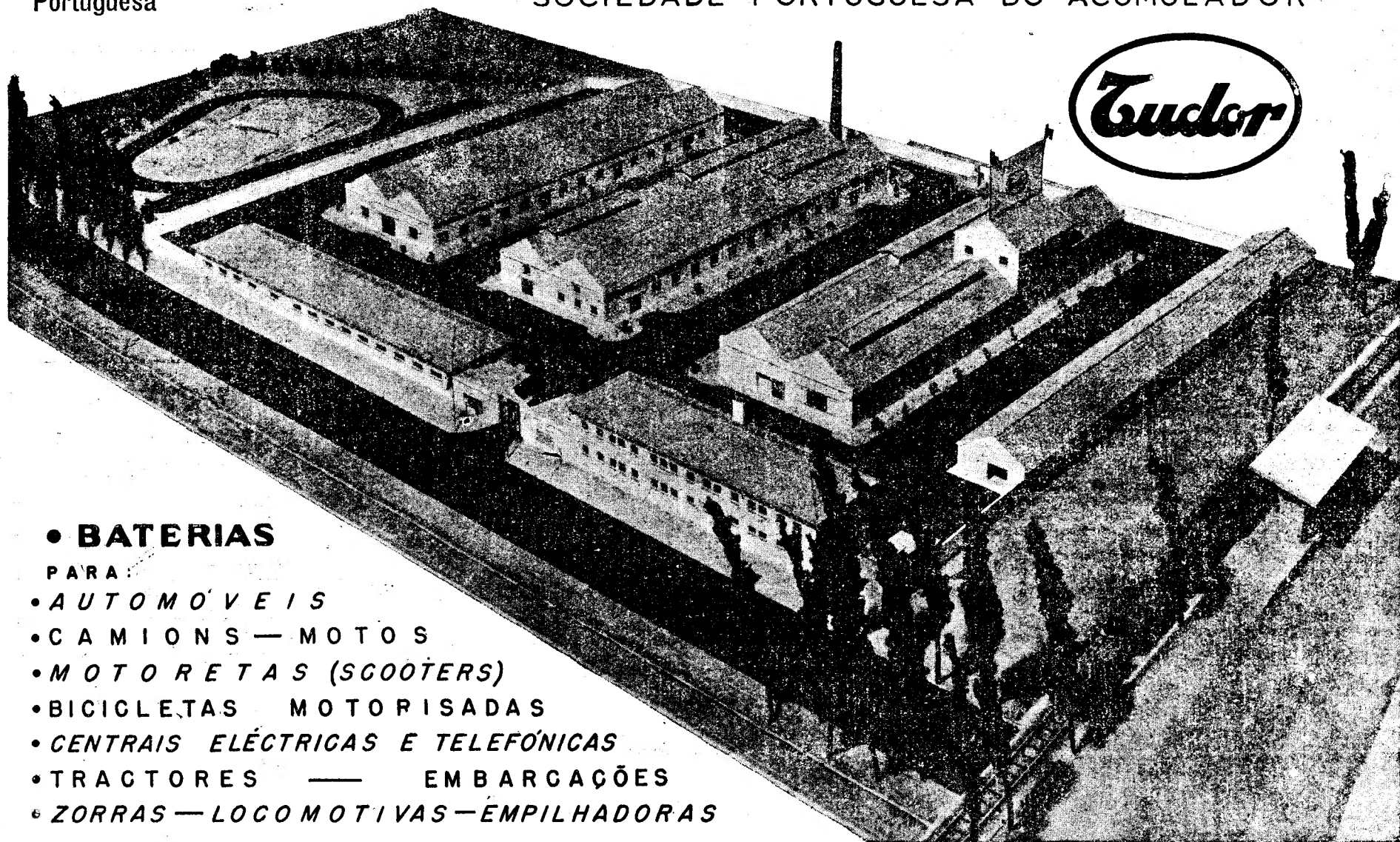
SODA • ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE

- O equipamento mais moderno
- A maior e mais antiga Fábrica Portuguesa

FÁBRICA DE ACUMULADORES ELÉCTRICOS

=CASTANHEIRA DO RIBATEJO=

SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR



• BATERIAS

PARA:

- AUTOMÓVEIS
- CAMIONS — MOTOS
- MOTORETAS (SCOOTERS)
- BICICLETAS MOTORISADAS
- CENTRAIS ELÉCTRICAS E TELEFÓNICAS
- TRACTORES — EMBARCAÇÕES
- ZORRAS — LOCOMOTIVAS — EMPILHADORAS

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Aberto até 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento de
BRONQUITES · ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

Santos Populares

O Concurso de Tronos de Santo António

O prazo para a inscrição no Concurso dos Tronos de Santo António, promovido pela C. M. L. e extensivo a todos os bairros da cidade, termina hoje. É exclusivamente dedicado às crianças, que devem ter os tronos armados desde o dia 8 até ao dia 29. As inscrições podem fazer-se por meio de simples postal para a Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L., Rua 1.ª de Dezembro, 120, 2.ª. Há prémios de 4.000\$00, 2.000\$00 e 1.000\$00 para os primeiros classificados, e mais 20 de 250\$00.

No Ateneu Comercial de Lisboa

O Ateneu Comercial de Lisboa inclui nas festas do seu 79.º aniversário, os tradicionais bailes dos Santos Populares, na esplanada da sede, nas noites de 13, 23 e 27, com a colaboração do conjunto «Nihgt Stars». Depois de amanhã, haverá uma sessão cinematográfica para os associados.

Sociedade «ESTORIL»

Serviço especial de comboios «DIA DA RAÇA»

No dia 10 de Junho de 1959

Por motivo do festival comemorativo do «Dia da Raça», no Estádio Nacional, haverá no dia 10 de Junho serviço especial de comboios, com partidas do Cais do Sodré desde as 14 às 16 horas e, da estação do Estádio, desde a terminação do festival.

Não haverá, por motivo deste serviço especial, alterações previstas ao horário H. 34 em vigor.

Lisboa, 4 de Junho de 1959.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

DISCOS

Sempre as últimas gravações, Ligeiros e Sinfónicos

CASA GOUVEIA MACHADO

Rua de S. José, 152

Figueiró - Amarante



António Pinheiro de Magalhães

FALECEU

Eng. António Pinheiro de Magalhães, director do Instituto Português de Conservas de Peixe, mulher e filho, Dr. Mário Pinheiro de Magalhães, advogado em Felgueiras, mulher e filho, Eng. Agrônomo Jorge Pinheiro de Magalhães, mulher e filho, Eng. Tiago Pinheiro de Magalhães e mulher, Maria Ondina Pinheiro de Magalhães, Maria Odete Pinheiro de Magalhães, Maria Helena Pinheiro de Magalhães, marido, Capitão Aristides Pinheiro e filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu querido e chorado pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, às 11 horas, para o cemitério local.

Whisky várias marcas g. 128\$00
conservas, queijo da Serra e Serpa, mercearia final, tudo mais barato

CASA TIROL

Rua da Prata, 70

Manuel Rodrigues

Editor - Livreiro

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Leonor Dias Rodrigues, Luís da Luz Dias Rodrigues, Manuela Dias Rodrigues da Gandra, Casimira Maria Rodrigues e mais família, comunicam o falecimento do seu esposo, pai, filho e parente que teve lugar no passado dia 30 de Maio.

Por expressa vontade do finado não se fizeram participações. Agradece-se a todos aqueles que por qualquer meio manifestaram o seu pesar.

Grupos onomásticos

O Grupo Onomástico «Os Luíses» promove, no mês corrente, várias homenagens aos seus patronos, S. Luís Gonzaga e Luís de Camões. No dia 10, às 11 horas, os sócios e as suas famílias concentram-se junto da estátua de Luís de Camões, onde será colocado um ramo de flores. E no dia 21, dia de S. Luís Gonzaga, a direcção do grupo manda dizer, às 12 horas, na igreja do Loreto, missa de sufrágio pelos Luíses falecidos. Seguir-se-á um almoço de confraternização dos sócios e das suas famílias.



Elvira de Jesus Ramos Gil

FALECEU

Armando Gil Ramos sua mulher, filha, genro e neta, Maria José Ramos Gil Botto seu marido e filho, Alfredo Ramos Gil e sua mulher, Juizeta Ramos Gil da Rocha Zagalo e seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja de S. João da Praça, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129
Telef. 51586



MARIA CARLOTA D'AZEVEDO VASQUES DA ROCHA PEIXOTO NETO

FALECEU

John Jardine Neto, Leopoldina Pimentel de Azevedo Soares Vasques Peixoto e mais família, participam o falecimento de sua mulher, filha e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 8 pelas 9 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo no cemitério de Ponte da Barca, onde deverá chegar pelas 18 horas.

AGENCIA SALGADO

MARIA NIOLICE DE PINA MASCARENHAS

1.º ANIVERSARIO

Sua família participa que amanhã, dia 8, às 12 horas, na Igreja de Fátima será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Poavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

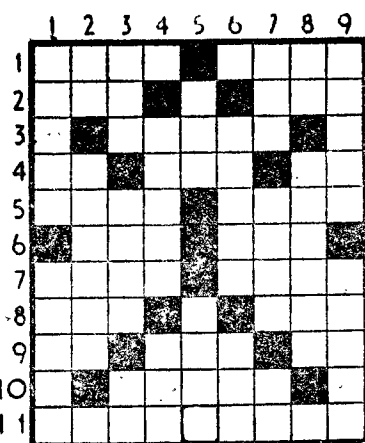
Proverbio n.º 1817

HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Rangifer 2 — Cantão da Suíça Negativa 3 — Peixe vulgar 4 — Símbolo químico do antimonio Caminho entre casas Preposição latina que designa direcção. 5 — Terreno entrecruzado para debruço. 6 — Levedor 7 — Raer. 8 — Levante. 9 — Remedeio. 10 — Recusa. Ergo 11 — Pertences Divisão do ano. O mais. 12 — Terra vegetal que fornece a nutrição das plantas. 13 — Cochichado

VERTICAIS: 1 — Perto de. Feitas de bronze. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Temas caprichosas 3 — Aquella est. Símbolo químico do mercúrio. 4 — Ave trepadora Alcool de melado (inv.). 5 — Sapo do Amazonas. Receita. 6 — Afáveis. Nome que vulgarmente se dá ao rápido de Paris. 7 — Fial. Prentel com as gavinhas. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 8 — Em a. Espécie de feto ornamental. 9 — A que lugar. Antiga região da Ásia menor entre a Tróada e a Jónia.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo



passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1816

HORIZONTAIS: 1 — Atida. Agir. 2 — Troja. Ara. 3 — Ia. Arc. As. 4 — Muí. 5 — Arcos. Gó. 6 — Amor. 7 — Lá. Utara. 8 — PAO. 9 — És. São. Má. 10 — lam. Rimar. 11 — Oleo. Airo.

VERTICAIS: 1 — Atida. ALHEIO. 2 — Ira. Ama. Sal. 3 — Dó. Iró. Me. 4 — Ajá. Cruas. 5 — Armo. Toar. 6 — CUSTA. Oia. 7 — Ga. Ora. Mi. 8 — Ira. Grã. Mar. 9 — Rascoa. CARO.

Proverbio: PAO ALHEIO CUSTA CARO.

A visita da princesa Margarida

(Continuação da página central)

brancas. As calças e os bonés negros, avivados por faixas vermelhas.

Eram 11 horas quando os batelões da Polícia de Transito desportaram na esquina para a Rua da Estrela. Vindo do Palácio de Belém, o cortejo que acompanhava a princesa passou pela Avenida 24 de Julho, até Santos, subindo, então, as íngremes ladeiras que conduzem dali à Estrela. O cortejo desceu, em andamento muito lento, até à rotunda da estátua de Pedro Álvares Cabral. Ouviram-se palmas carinhosas e alguns raros vivas. Torneada a estátua o cortejo subiu a pequena rua, sem denominação toponímica (por estranho que pareça) e parou junto ao portão do cemitério inglês. Recebida pelo 1.º secretário da Embaixada Britânica, sr. Goodison, e pelo conselheiro, sr. Mc Farlam, a princesa atravessou rapidamente o passeio, num passo miúdo, mas elegante, e entrou no cemitério. Seguiram-na o embaixador da Grã-Bretanha e outros altos funcionários diplomáticos britânicos. A multidão quase não tivera tempo de avistar a presença graciosa de Margarida, de comparar o seu sorriso calmo, o acetinado da sua pele rósea, os

olhos rasgados de água, o pescoço alongadamente aristocrático, como as fotografias que tornaram familiar a sua imagem. O portão do cemitério fechou-se, enquanto a princesa tomava o caminho da Igreja Anglicana de S. Jorge.

A «Fé em Deus», tema da predica na igreja de S. Jorge

A porta do templo, Margarida foi recebida pelos oficiais laicos e padres das igrejas anglicanas de S. Jorge e do Estoril e pelos pastores da Igreja Escocesa. A princesa ocupou a primeira cadeira, em frente, do lado da Epistola, lugar habitualmente reservado para o embaixador da Grã-Bretanha, como representante da rainha Isabel, chefe da Igreja Anglicana.

Em lugares de relevo os embaixadores da Grã-Bretanha, Países Baixos, Africa do Sul, adido comercial da Embaixada do Canadá e embaixatriz dos Estados Unidos. Depois, cerca de trezentos e cinquenta fiéis, uma centena e meia dos quais vindos do Estoril.

Oficiou o canon Ferrie, que tomou como tema da sua predica a «Fé em Deus».

Aplausos e vivas a Margarida

Após a missa, que demorou quase exactamente três quartos de hora, Margarida abandonou o templo, carinhosamente saudada, à saída, pelos seus compatriotas. A porta da igreja, aguardava-a o «Rolls-Royce», em que tomou lugar na companhia de sir Charles Stirling. No banco da frente, ao lado do motorista, o inspector da Scotland Yard encarregado da segurança da princesa. Noutro «Rolls-Royce», a sua comitiva. Os automóveis desceram a pequena alameda saíbrada que conduz ao portão do cemitério, ladeada pelo verde-escuro dos ciprestes rumorosos e pelos monumentos que evocam a memória dos ingleses falecidos no nosso país.

Quando o automóvel com a princesa surgiu no portão do cemitério, a multidão rompeu em aplausos carinhosos e a que não faltou um comovido calor de amizade. Já quando o seu automóvel subia a rua, centenas de pessoas irromperam por entre os guardas da P. S. P., correndo e soltando vivas. Sorridendo com um sorriso afável, distante, hierático, a princesa ergueu um braço e acenou lentamente. Mas já o automóvel, precedido por batelões da Polícia de Transito, desaparecia a caminho da Embaixada Britânica.

Almoço íntimo na residência do embaixador

A princesa regressou à residência do embaixador britânico, pouco tardava para o meio-dia. Contidos longe por um numeroso serviço de ordem, alguns grupos de aristocráticos e populares arredores da Lapa aplaudiram Margarida.

A princesa almoçou na companhia do embaixador e da embaixatriz, do conselheiro da Embaixada, da sua aia «miss» Pick e do seu secretário maior Leigh.

A ementa foi muito simples, à base de alimentos verdes e muito leves.

A partida para a Nazare

Nas ruas fronteiras à residência do embaixador britânico, a multidão crescia de momento para momento. Muitos dos curiosos que haviam estado junto ao cemitério inglês correram para aqui, na esperança de poderem ver de perto a princesa Margarida. Na Rua Francisco de Borja, eram principalmente numerosas as crianças e as senhorinhas, que dão tanto tipicismo e sabor ao velho bairro da Lapa. Aguardada com impaciência e saudada com frenesim, Margarida apareceu finalmente, mas para logo entrar no mesmo «Rolls-Royce» verde garrafa e cinza.

O cortejo tomou a direcção da Praça do Rato, subiu a Rua das Amoreiras, passando junto ao Leão e melancólico jardim das Avas Livres, e passou para a autoestrada. Durante a travessia do parque de Montes Claros, Margarida admirou a paisagem vicejante, dominada pelo amarelo vivo das giesteiras. Mostra-se interessada e parece encantada. O rádio aberto transmite musica ligeira, por vezes musica portuguesa.

A marcha é rápida. Sem se deter, o cortejo passa por Queluz e Rio de Mouro. Abandona então a estrada de Sintra e deriva célere para a Rinchoa. Numa paisagem de pinheiros, profusamente salpicada de vendas floridas, batida por um sol

sem mácula, o cortejo ultrajava sucessivos pequenos burgos da região saloia. Mercês, Mem Martins, Granja do Marquês e Lameiras surgem para logo desaparecerem. Pequenas multidões aplaudem, alas de gente acenam, crianças correm no encalço dos carros. Mas a caravana não afrouxa, continua a sua corrida em direcção à Nazaré. A baixa de Cheleiros é já uma recordação. Farapos de algodão contra o anil do firmamento tornam mais luminosa a atmosfera deste dia glorioso de Verão.

Faleceu no Porto

a escritora

D. Emília de Sousa Costa



D. Emília de Sousa Costa

PORTO, 7 (Pelo telefone)—Faleceu esta manhã na sua casa de Sto. António, em Contumil, a escritora e conferencista D. Emília de Sousa Costa, esposa do magistrado e escritor dr. Alberto de Sousa Costa.

D. Emília da Piedade Teixeira Lopes de Sousa Costa nasceu em Lamego, em 15 de Dezembro de 1877. Contava portanto 82 anos incompletos.

Em Lisboa, onde viveu até 1932, foi professora do Refugio da Tutoria da Infancia e aqui criou a Caixa de Auxílio a Estudantes pobres do sexo feminino, com o curso anexo de instrução primária, caixa essa que concedeu milhares de subsídios a raparigas em cursos primários, secundários e superiores. Desde 1932 fixou residência no Porto, mas a sua actividade literária manteve-se intensa.

E' vasta a produção literária de D. Emília de Sousa Costa. Iniciou a sua vida de contista com «Primeiras lições», seguindo a este: «Memórias da Lili», «A mulher no lar», «Polichinelo em Trás-os-Montes», «Mosquitos por cordas», «Memórias de El-Rei Papão», «O ultimo enforcado», «Cartas a uma Brasileira», «O que matou por amor» e muitos outros volumes.

Da viagem ao Brasil escreveu «Como eu vi o Brasil». Outro livro seu que obteve grande êxito foi o manual de civilidade «Na Sociedade e na Família».

Em Lisboa, Porto, Madrid e Rio de Janeiro proferiu conferências e em muitos jornais portugueses, brasileiros e argentinos deixou colaboração valiosa.

A finada escritora era condecorada com a Ordem de Sant'Iago da Espada. Há anos sofrera o grande desgosto da morte trágica de sua filha. Era ainda mãe do sr. Mário de Sousa Costa, presentemente em Africa.

O funeral efectua-se amanhã, à tarde, a hora a determinar. A toda a família enlutada e em particular ao dr. Sousa Costa, apresentamos sentidos pêsames.

Vida artística

Livros ingleses na galeria do «Diário de Notícias»

Na galeria do «Diário de Notícias», amanhã, às 16 horas, inaugura-se uma exposição de livros ingleses sobre Economia e Finanças, organizada com a colaboração da Publishers Association da Grã-Bretanha. Ao acto assistirão o sr. Martin Blake, director do Instituto Britânico em Portugal e delegado do British Council.

Aline Avigdor expõe no S. N. I.

A artista francesa Aline Avigdor vem expor a Portugal, no S. N. I., a partir de depois de amanhã, às 16 horas.

A arte gráfica inglesa no século XX

É inaugurada na próxima terça-feira, às 17 horas, no Instituto Britânico, uma exposição subordinada ao tema «A arte gráfica inglesa no século XX», estando representados artistas como Moore, Sickert, Paul Nash, Graham Sutherland, Nicholson, etc.

VITÓRIA!

RESULTADOS DAS 500 MILHAS DE INDIANAPOLIS

1.º ROGER WARD

à média de 218,590 Km/hora

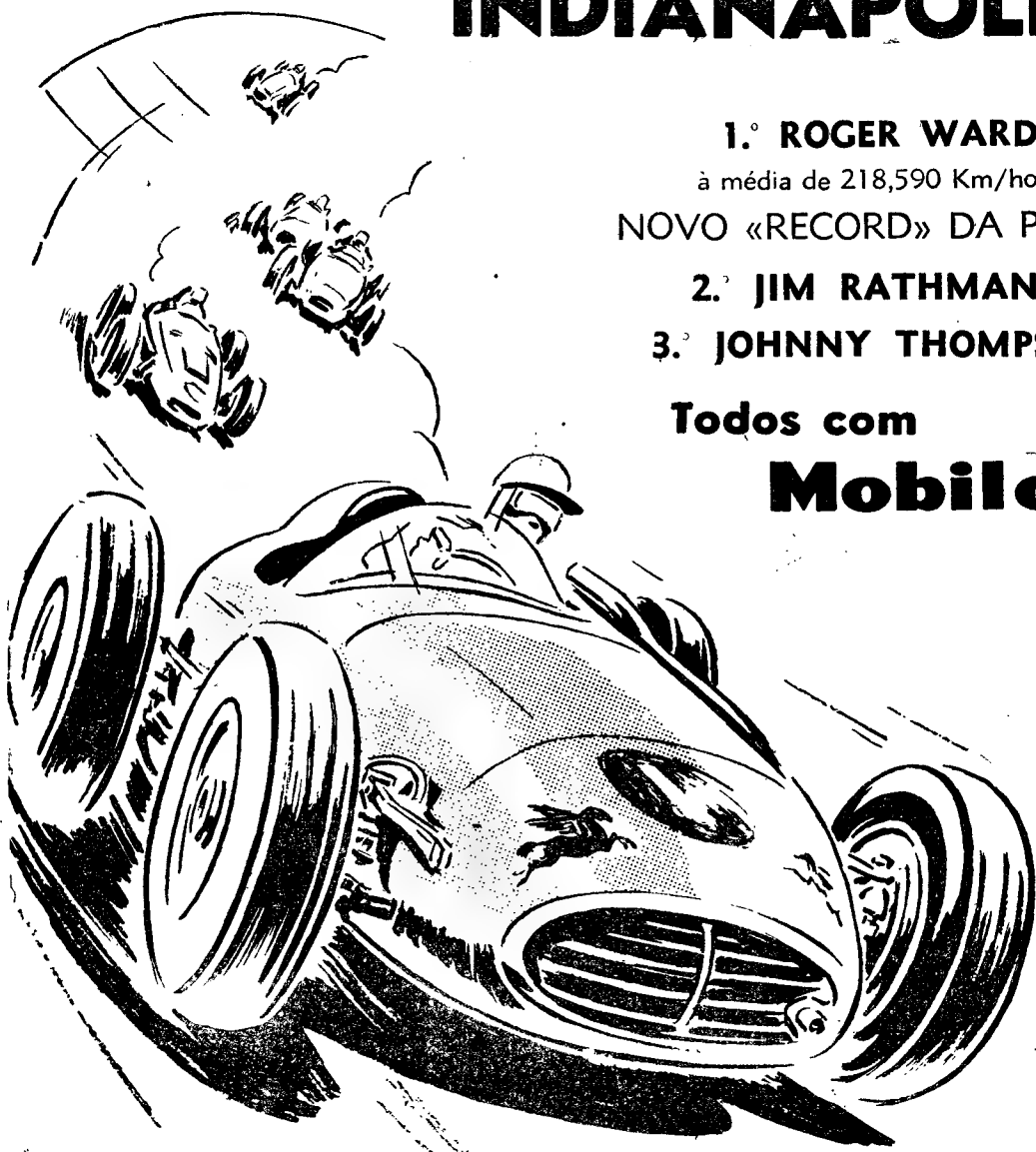
NOVO «RECORD» DA PROVA

2.º JIM RATHMANN

3.º JOHNNY THOMPSON

Todos com

Mobil oil



O seu carro também merece Mobil oil



Mobil Oil Portuguesa

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

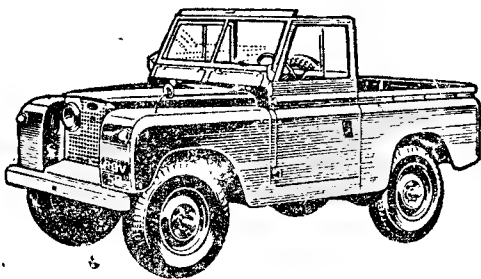
AS MAIS SENSACIONAIS NOVIDADES
DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

GARAGEM VICTÓRIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:

The ROVER COMPANY, LTD.

APRESENTAM NO SEU STAND OS NOVOS MODELOS



O CARRO PREFERIDO PARA TODO O TERRENO
(a gasolina ou Diesel)

EXPOSIÇÃO DO MÁXIMO INTERESSE AUTOMOBILISTA

Visite a FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
E APRECIE ESTES NOVOS MODELOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

GARAGEM VICTORIA — 3, Rua Nova de S. Mamede, 9

Móveis tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) 1 26554

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telex 26554

Em ALHOS VEDROS e PINHAL
NOVO o «DIÁRIO DE LISBOA» é
vendido por MANUEL DE SOUZA
SA MELO.

OLIVETTI PORTUGUESA, S.A.R.L.

RUA ANDRADE CORVO, 27-3.

admite para preencher os seus quadros de vendedores, jovens de 20 a 30 anos, livres do serviço militar. Exige-se como mínimo o 2.º ciclo ou equivalente. Prefere-se quem nunca tenha trabalhado neste ramo. Situação de futuro, com ordenado fixo e comissão. Respostas manuscritas pelos próprios ao endereço acima.

Alte A grande marca Alemã em
Refrigeração



FRIGORÍFICOS:	
Modelo ET 115	Esc.: 4.950\$00
• T 135	• 5.950\$00
• Juwell 130	• 6.750\$00
• Juwell 160	• 7.500\$00
• Juwell 190	• 8.950\$00
CONGELADORES:	
Modelo FT 130	Esc.: 8.650\$00
• TT 130	• 8.900\$00
TT 130 c/ tampa transparente	• 9.250\$00



N. B. — Todos estes
modelos são equipados
com compressores blindados,
cuja garantia é de 5 anos



REPRESENTANTES:
FOCUS, LDA.

LARGO ANDALUZ 1 • LISBOA
TELEF. 730131-730132-730133

EIS AQUI

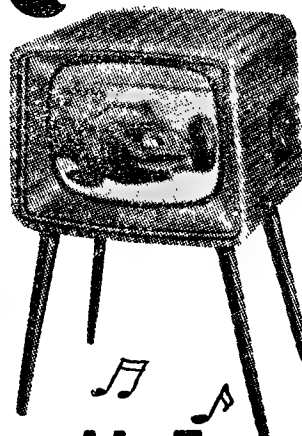
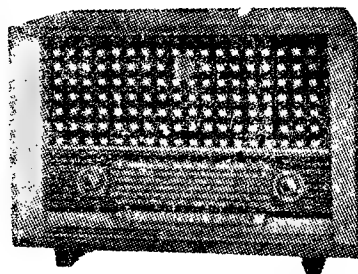
o Sr.



QUE TERÁ MUITO
PRAZER EM
CUMPRIMENTAR
V. EX.ª PARA
APRESENTAR
A LINHA
INCONFUNDÍVEL DE

RÁDIO

TV



Hi Fi

NO
PAVILHÃO DA F. I. B.
NA JUNQUEIRA



REPRESENTANTE EXCLUSIVO
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
RUA D. JOÃO V, 2 TEL. 680007 LISBOA

VISITE O NOSSO STAND N.º D-276 NA FEIRA DAS INDÚSTRIAS
BRITÂNICAS



O VINHO—NOVIDADE DAS "CAVES ALIANÇA"
EM GARRAÇÃO



BRANCO ROSADO CLARETE

TIPOS DE CLASSE

EXIJA SEMPRE DO SEU FORNECEDOR A SENHA PARA O SENSACIONAL

CONCURSO DAS **Caves Aliança**
3.º SORTEIO — 26 DE SETEMBRO DE 1959



Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZÉNS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

CONTO DE DOMINGO

Pequeno pormenor

Texto de CLARA NIOLET

Ilust. de C. BOTELHO

(Esta é uma carta onde aparece, quase despida, a alma de uma mulher que não é frívola nem vulgar...)

«Caro Hipólito:

«Tenho de começar por dizer-te que foi um pequeno detalhe que nos separou irremediavelmente. Quando, em que circunstância aconteceu, teve lugar o choque que me impressionou?! Vou explicar-te Hipólito, já que, durante estas semanas, que o moínho do tempo transformou em cinzas que nenhum crivo, por mais apertado, pôde reter, não compreendeste que me molestavas com as tuas frases exaltadas, as tuas perguntas desconexas, sobretudo as tuas, incriveis desconfinças e absurdas imposições.

«Julgava-te um homem educado de compostura, com atitudes naturalmente finas; desempenhavas bem, pelo espaço de muitos meses, o papel difícil de homem requintado por nascimento. Mas, de súbito, para além de tudo quanto eu ia aceitando com uma certa filosofia optimista, veio o pequeno detalhe... Não és apenas um homem rude, autoritário imperioso, rapace, egoísta. És também Hipólito, o homem mesquinho, insuportavelmente mesquinho precisamente o género de primarismo mesquinho que nunca me foi possível admitir numa convivência até de galante amizade. Tão mesquinho. Compraste um pequenino bolo doce, desse doce escuro, em cuja composição entra mel e basta quantidade de amêndoa, um bolo vindo dos Açores, e em vez de me estenderes o bolo, que disseras ter comprado para mim partiste um pedacinho minúsculo, com os teus próprios dedos (que esse bolo deve partilhar assim, afirmaste), e logo guardaste o pedacinho (quase todo o bolo...) restante, embrulhando-o avidamente... escondendo-o avidamente. Pequeno pormenor... Todavia, de significado enorme. Ali se patenteou, claramente, o angular mais saliente do teu carácter sombrio sem beleza. E no entanto, tu apreciavas receber e, se não solicitavas lembranças, abertamente, assumias por vezes modos subtils que dispensavam sublinhados, e outra coisa não eram mais do que um jogo hábil de ganhos sem perdidas... Fazias promessas... Promessas, para um dia... Nisso te assemelhavas ao que o espírito judaico tem de menos simpático, elegante. Contudo, não és judeu. Quantas foram as ocasiões em que apregoaste a tua «cordura», as tuas «virtudes», o teu «aprimo» de «homem educado»?! Horas de calma... Logo, porém, subia nos teus pobres nervos uma espécie de tempestade, e tu explodias em assomos de uma violência inaudita. Assim verifiquei a verdade de um profundo pensamento, que, como velho adágio anda na boca do povo há tantos anos, que ninguém sabe quem o teria lançado: «Desconfia dos que se dizem boas pessoas e procura entender porque mentem». Exaltavas as tuas qualidades, repetias que eras um «homem educado»... Não quero afinal analisar-te mais... Não desejo conhecer-te melhor... Mas também não lamento as horas perdidas, nem tão pouco a desilusão sofrida. Dis-se um filósofo, que todas as experiências são preciosas, que todas as dores são necessárias, que todas as amarguras nos ensinam alguma coisa... Assim é com efeito... Uma paisagem perfeitamente harmoniosa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, recebemos uma carta de agradecimento pelas referências que fizemos às cerimónias de missa e bênção dos navios bacalhoeiros.

— Do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» recebemos um ofício em que se nos comunica ter a assembleia geral aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal pela colaboração prestada.

sa fascina, para logo se tornar monótona. Nada lamento, se bem que considere inútil a lição que de ti me veio. Oprime e magoa a certeza de que demos a nossa estima, ou pelo menos a nossa amável atenção a um ser humano de aflição inferioridade. E pensamos nesses compridos instantes em que as asas da imaginação se aquietam: «Porquê?... Porque me aconteceu isto, precisamente a mim?!... Porquê? Porquê... São perguntas sem ansiedade. E uma espécie de confissão egoísta carregada de angústia. Porquê, realmente tanta perversidade declarada, na brevidade da vida, nesta corrida para o «fim», que está mesmo ali, naquela ponte que oscila uma ponte com manchas de luz e arabescos de sombras pitantes?... Porquê... Para quê... E que as criaturas, por mais que angustiem o contrário não são inteligentes. Nada inteligentes. O que curam na vida é ridículo e não chegam a encontra-se. Perguntas se nada de bom descobri no teu carácter. O que posso responder-te?! A ti, que para além das tuas agressões verbais, dizias mal de toda a gente, invejavas os mais afortunados, tratavas com desdém os humildes e atacavas os que não podiam ouvir-te?!... Penetrando nos subterrâneos da tua alma, fiquei gelada. Invadiu-me o terror e o espanto. O abismo da pobre alma humana... O terrível abismo de uma alma... Mas... Foi apenas um pequeno detalhe que nos separou. O pequeno detalhe que surge sempre, para cavar fundas valas, e também para nos acordar... Violento e quase trágico este sonho que vivi. Uma lição?! Acaso depois de trocarmos numa pedra que nos feriu, temos o cuidado de rodear todas as pedras que se nos deparam no caminho que ainda temos de percorrer?! Não... Sorrimos, somente com os olhos, e queremos acreditar que a pedra seguinte, nem a sola do sapato nos arranhará... Avançamos quase confiantes, embora proclamemos o nosso ceticismo...»

«Caro Hipólito, se um dia souber que esta carta provocou em ti um frémito doloroso ficarei satisfeita. Depois desse frémito, talvez o cures modificar-te, talvez domines os teus ímpetos selvagens, talvez possas dizer bem do teu semelhante...»



te... E talvez deixes de te aviltar a ti próprio, com atitudes mesquinhãs. Talvez... O sonho agreste, dissipou-se. Esquecerei tudo, e antes de tudo, o pequeno detalhe. Esquecerei tudo o que foi menos elegante e belo, pensando que amanhã a Primavera encherá a terra de sol, de aragens brandas, de música. Aves cantando... Águas raptando sobre musgo brilhante, sobre pedras azuis, lilazes, rosadas e brancas. Flores a derramarem perfume... E o coração da terra a pulsar...

«Até um dia, Hipólito.

Ana Margaridas.

(...Uma carta, onde igualmente se percebe, o perfil de um homem de carácter tumultuário...)

Confraternização de ex-seminaristas dos Olivais

Reuniram-se hoje, no Seminário dos Olivais, num encontro anual de confraternização de ex-seminaristas, cerca de 90 antigos alunos daquele Seminário, que foram recebidos pelo vice-reitor, cônego Amaro Teixeira. Às 11 e 30, foi celebrada missa solene e, cerca das 13 horas, realizou-se um almoço presidido pelo cônego Amaro Teixeira e a que assistiram também os actuais professores.

VIDA MUSICAL

Abertura do 3.º festival Gulbenkian de música, no Coliseu

Os organizadores desta série de concertos a realizar durante o corrente mês de Junho quiseram reclamar-se, para abrir as suas actividades, dum compositor ainda hoje portador do fermento duma humanidade galvanizada pela necessidade e a possibilidade de afirmar a sua fé em si própria: Beethoven. Para este concerto, de grande audiência permitida apenas no Coliseu, prosseguia na sua melhor modalidade de trabalho de execução, reatada a poucas semanas, a Orquestra Sinfónica Nacional; e vinha dirigida, pela 1.ª vez, o prestigioso chefe de orquestra, alemão de nascimento, Carl Schuricht, cooperando para o 5.º Concerto para piano e orquestra do compositor, grande entre os grandes, o não menos categorizado interprete, húngaro de nascimento, Geza Anda.

Correntes húngaras e correntes alemãs confluem em Viena de Austria. — é viésense em parte a carreira de Carl Schuricht; e a pequena, muito ordeira Suíça tem sido quantas vezes um refúgio para grandes homens, tanto Geza Anda como Schuricht escolheram tam-

bem a confederação neivética para se retemperar, ou para trabalhar. O clima deste vasto feixe de condições não podia de maneira alguma ser antagonico a Beethoven; no entanto, foi este um dos concertos em que mais notamos, pela grandeza da música executada, talvez, o esforço do total da orquestra para se, cingir, mais uma vez, a uma direcção diferente (Aconteceu também que estava ligeiramente desfalcada nos metais. Em compensação distinguem-se as madeiras, o 1.º flauta sobretudo. Na corda, satisfazem-nos especialmente violoncelos e contrabaixos). Talvez o lugar que ocupamos, novo para nós em concertos sinfónicos, fosse um pouco a causa da relativa neutralidade com que nos soou o bloco orquestral, — relativa insistimos, pois os pormenores da escrita, a qualidade do discurso musical o equilíbrio formal, impecavelmente observados pela direcção. O piano é que nos chegou com toda a nitidez e o volume de som desejáveis, e a execução de Geza Anda foi simplesmente deslumbrante, vencendo os temíveis escolhos com uma vitoriosa alegria; como interpretação propriamente dita, o vigor de pensamento e a profundidade beethoveniana não foram atraídos, mas não conseguimos concordar com os efeitos — muito passageiros, felizmente — que se aproximam do impressionismo.

Concerto para piano e orquestra tinha sido precedido pela Leonor n.º 3 e foi seguido pela 5.ª Sinfonia, obras de tal modo conhecidas e consagradas, que tudo o que se possa acrescentar a seu respeito terá dificilmente alguma novidade. No entanto, João de Freitas Branco, nas «Notas á margem», intercalou apreciações interessantes, e sem afectação, nos dados biográficos, colhidos nas melhores fontes.

A multidão que cabe no Coliseu entusiasmou-se com todo o programa, duma forma geral, reservando a mais carinhosa ovação, no final, ao venerando chefe de orquestra Carl Schuricht, visivelmente impressionado.

FRANCINE BENOIT

As bodas de prata da Acção Católica Portuguesa

Com o fim de associar as crianças às comemorações do 25.º aniversário da Acção Católica Portuguesa, que por todo o País se está fazendo, as direcções diocesanas da Juventude Católica e da Juventude Católica Feminina promoveram hoje uma festa que principiou às 9 e 30, na igreja de S. Roque, com a celebração de missa e comunhão de todas as crianças, que, dali, acompanhadas de dirigentes, seguiram de autocarro para a Tapada da Ajuda, onde se efectuou um interessante jogo de pista.

Comemorações idênticas se farão noutras freguesias do Patriarcado.

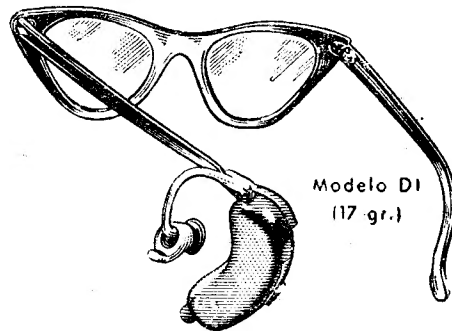
viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

— A TÉCNICA MAIS MODERNA —

Os aparelhos auditivos mais eficientes e económicos.

A ÚLTIMA PALAVRA



- PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER ÓCULOS NORMAIS
- CONSULTE NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
- GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL
- DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCA-LINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

LISBOA - AV. ROMA 29, 1.º - TELEF. 777477

viennatone

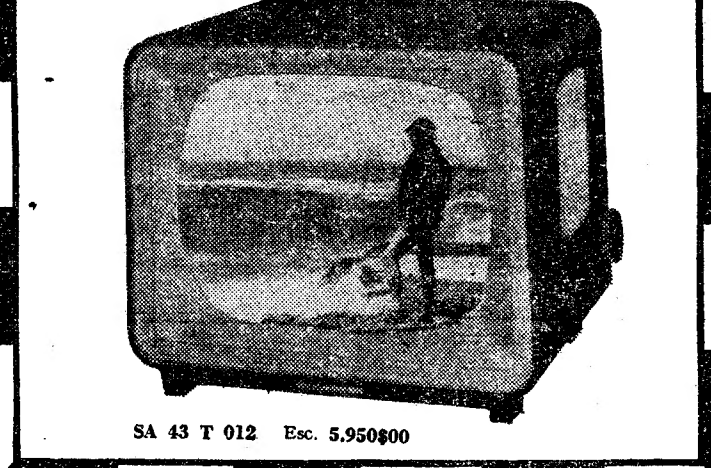
PORTO - R. SAMPAIO BRUNO, 12 - A



SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lâmpadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1 - TELEFONE 34774 - LISBOA

CLINICA DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gu Alcoforado, Dr. Oliveira

Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços

reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) - Telef. 68 41 91

NOVO SUPER BRANCO — OFERTA SENSACIONAL

AGORA — GRÁTIS!



BISNAGAS GRÁTIS para ensaio do NOVO CREME DENTÍFRICO **Kolynos**

Não perca tempo: aproveite já esta maravilhosa oferta GRÁTIS "Kolynos". É, de facto, uma valiosa oferta — uma bisnaga especial para experiência, do Super Branco, de magnífico sabor, que obterá sem gastar nem mais um tostão, com cada embalagem grande ao preço habitual de Esc. 15\$00. E a sua compra está garantida!

Se depois de usar a sua bisnaga de ensaio não concordar que o Super Branco lhe proporciona melhor limpeza, mais protecção do que qualquer pasta vulgar, reembolsaremos a importância da sua compra. Esta extraordinária oferta dura apenas um tempo limitado. Portanto, não perca tempo. Aproveite já hoje esta oportunidade.

Novo Kolynos Super Branco—Esc. 15\$00 e 8\$00 • Soc. FID Lda. Carcavelos

KOLYNOS SUPER BRANCO • DÁ BRILHO AOS DENTES • COMBATE A CÁRIE

Empregado para serviços de navegação

Precisa-se, grande prática de navegação, idade até 35 anos, habilitações mínimas curso comercial ou curso geral dos liceus, bons conhecimentos de francês e inglês, para lugar de futuro em importante empresa. Resposta com «curriculum vitae» e ordenado pretendido, a este jornal ao N.º 433.

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

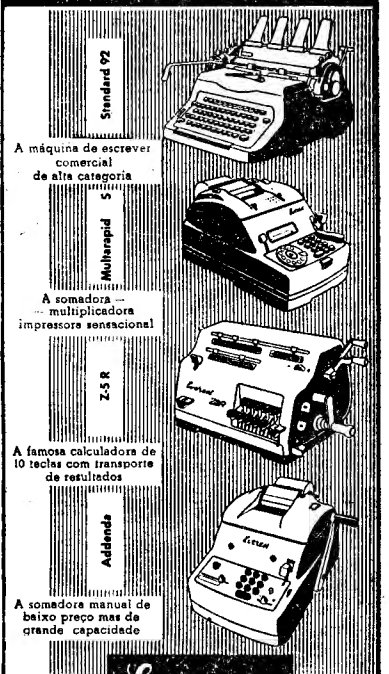
ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

22\$00

É o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no **Restaurante Clementina** — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.ª. Telefone 24669.

Everett



Everett

A GAMA MAIS COMPLETA E EFICIENTE DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

REPRESENTANTES: **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.P.A.**
Av. Fontes Pereira de Melo, 45-Telex - 59181 LISBOA



velas
AUTO-LITE

MARCA LENTA MAIS SUAVE
MAIOR ECONOMIA DE GASOLINA
MELHOR RECEPÇÃO DO RÁDIO
MAIOR DURAÇÃO DOS ELECTRODOS

a vela

QUE VELA PELO
MOTOR DO SEU CARRO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBerdade, 73-79
LISBOA

CALDAS
de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 7 de Junho de 1929:

O Conselho da Sociedade das Nações reunia em Madrid e o embaixador de Espanha, e membro do Conselho, sr. Quifones de León, dizia ser importante determinar bem, antes de mais nada, qual era o verdadeiro sentido jurídico da palavra «Minorias». Assegurava-se, por outro lado, que os delegados inglês e alemão faziam diligências para que se não tomassem medidas sobre o problema de representação das minorias. Em Madrid aguardava-se a chegada do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e do próprio Stressemann.

EFEMÉRIDES

No dia 7 de Junho de 1929 ressurgiu o Estado Papal sob o nome de Cidade do Vaticano.

PROGRAMAS DE RADIO

RADIO CLUBE — A's 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Ritmos de baile; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Lucienne Delyle; 19 e 30: Orquestras e canções; 20 e 10: Notícias; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canções; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Variedades; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: «Intermezzo»; 22 e 15: Orquestra de Jan Corduener; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Notícias; 0 e 40: Baile.

Estação de Miramar — A's 18: Orquestras e canções; 18 e 30: Música que o povo canta; 19: Ritmos de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 45: Robert Valentino; 21: Notícias; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por música; 21 e 45: Salve-se quem souber; 22: Trechos de operetas; 22 e 30: Fados da Tipografia; 22 e 45: Guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0 e 40: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e 30: Canções europeias; 21 e 50: Valsas; 22: Música de sempre; 22 e 45: Notícias; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 20 às 22: Rádio Graça; 22 à 1: Rádio Peninsular; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

EMISSIONA — As 21, Notícias; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Notícias, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 17, Transmissão, de Itália, do relato do desafio de futebol Itália-Portugal; no intervalo e no final, comentários por Aurélio Márcio; 19, Notícias; 19 e 15, Programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 40, As nossas canções; 20, O Chefe do Estado visita Oeiras — Reportagem da inauguração do emissor regional da Guarda; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Ontem e hoje; 21 e 40, Vinte minutos com Ivo Mayer, Beatriz de Sousa Santos e Simone de Oliveira; 22, Radiodesporto; 22 e 40, Fados por Manuel Fernandes; 23, Crónica taumática, por Leopoldo Nunes; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa B — As 17, Onda musical; 19, Abertura «Le roi d'Ys», de Edouard Lalo; e «Concerto em si menor, op. 104», para violoncelo e orquestra, de Anton Dvorak; 19 e 50, Notícias regional; 20, «Vida de um herói, op. 40», de Richard Strauss; e «A Valsa», de Maurice Ravel; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Teatro de Donizetti: 3.º acto da ópera «Linda de

Chamonix»; 22, Recital pelo violinista Salvador Accardo; 22 e 24, «Concerto para harpa e orquestra», de Haendel; 22 e 40, «Sinfonia n.º 9, em ré menor, op. 125», de Beethoven; 23 e 45, Junção dos emissores.

TELEVISÃO

18: Abertura; 18.02: programa infantil e juvenil «Juventude do Mundo» (Serviço Internacional de Actualidades para crianças); 18.55: informação desportiva (notícias da última hora); 19: encerramento da emissão; 21: Reabertura; 21.02: «O que vai pelo mundo» (Revista filmada dos acontecimentos mundiais); 21.10: «Viagens ao Ultramar: Cabo Verde»; 21.30: Início do período da emissão da «Associated Rediffusion»; 21.31: «A Crucificação» (filme); 21.56: «O Lago dos Cisnes»; 22.12: «Esta noite na feira»; 22.30: Encerramento da transmissão da «Associated Rediffusion»; 22.30: transmissão directa da Feira do Ribatejo, em Santarém, do desfile de equipagens e amazonas; 23.10: «Esta Semana aconteceu...» e comentários aos factos da actualidade nacional; 23.30: «Jornal R. T. P.» (Noticiário e actualidades nacionais e estrangeiras); 23.45: vida desportiva; 23.55: Encerramento da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNO — União — Estrada de Benfica 592-594. Tel. 780092. Vitex — Estrada de Benfica 373-18. Tel. 780548. urie — Avenida Madame Curie 15-A. Tel. 778439. Leal — Matos — Rua Neves Costa 33-35. Arnide — Tel. 780181. Laranjeiras — Rua Filipe da Mata 160-162. Tel. 761035. Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A (próximo à Avenida 28 de Maio) Tel. 763016. Central do Lumiar — Rua do Lumiar 77. Tel. 779480. Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B. Tel. 779942. Brasil — Avenida Rio, de Janeiro 66-66/A. Tel. 722368. Sanex — Avenida da Igreja, 31-C. Tel. 776905. São João de Deus — Rua de Ivo I-A/B. Tel. 725140. Algarve — Avenida de Roma 7-18. Tel. 777478. Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), tel. 763107. Avenida (Das) — Avenida Miguel Bombarda 14-D. Tel. 763669. Império, Lda. — Rua Filipe Folque 40-A-B. Tel. 48002. Universal — Rua Actor Taborda 5-7. Tel. 44158-A. Ascenso — Rua 27, 41 Bairro da Encarnação. Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia 19. Tel. 389237. Conceição — Calçada de Gasão 30-32. Tel. 381279. Pereira, Suc. — R do Paraíso 98-100. Tel. 863224. Silva — Calçada de Santo André 16. Tel. 862074. Branquinho — Rua dos Sapadores 87. Tel. 842725. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira) Tel. P P 728395-720703. Ibeira — Rua Barão de Sabrosa 235-A (à Alameda) Tel. 728277. Bastos — Rua Morais Soares 91-D. Tel. 844350. Delio — Rua Açores 32. Tel. 52388. Castro — Avenida Almirante Reis 76 A/B. Tel. 44373. Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria 117-118. Tel. 53308. Vicente de Jesus — Largo do Rato 3-C/D. Tel. 681947. Salutar — Rua B, 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694. Judice de Oliveira — Rua de Campolide 54-A. Tel. 684424. Pinheiro — Rua de Campo de Ourique 131-133. Tel. 686640. Janeiro — Av. Alvares Cabral 100 ao lado do Liceu Pedro Nunes. Tel. 661453. Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3. Tel. 669485. Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias 63. Tel. 611454. Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira 326. Tel. 638193. Dilema — Rua Aliança Operária 49-A-B. Tel. 636620. Costa — Rua dos Lusíadas 32. Tel. 636704. A. César — Rua Prior do Crato 74. Tel. 660187. Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes 90. Tel. 662327. Mota Capitão — Rua de S. Félix 45-A/B. Tel. 660720. Fénix — Rua da Cruz dos Poiais 52. Tel. 21031. Sanitas — Praça Luís de Camões 24. Tel. 22798-A. Liberal — Avenida da Liberdade 217-219. Tel. 43641. Portugal — Rua Augusta 216-218. Tel. 22073-A.

FARMÁCIA FÁTIMA

AV. DE BERNA, 24

(Junto à Igreja de Fátima)

Telef. 763107

HOJE SERVIÇO PERMANENTE

CASAMENTOS-LANCHES

15\$00 e 50\$00 com vinhos, em salão próprio toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 4007

MARES

Preia-mar: hoje, às 16 (altura 3,87 m.); amanhã, às 4 e 16 (altura 3,66 m.). Baixa-mar: hoje, às 21 e 32 (altura 0,99 m.); amanhã, às 9 e 46 (altura 0,99 m.).

ATIVAS

Na sede da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, haverá esta noite, a partir das 22 horas, em honra da excursão que acompanhou a Lisboa o Grupo Desportivo da Associação dos Bombeiros Voluntários «Argus», de Arganil, um baile, durante o qual serão entregues as taças «Comendador José Lopes Ferreira» e «Saul Brandão» a esse grupo desportivo e ao da Casa de Arganil, que disputaram um desafio de futebol.

Também esta noite, haverá, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente Pina Manique, 45, 1.º, um baile, abrilhantado pela orquestra «Night Stars».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles e elas... e os meninos». A B C — As 20.30 e 22.45 — «Muhneres e vistas». MARIA VITÓRIA — As 21 e 23 — «Arraial de Lisboa».

CINEMAS

FIVOLI — «O genio do mal». S. LUIS — «Segredos da vida». S. JORGE — «Os 39 degraus». IMPERIO — «Liberdade vigiada». ELÉN — «A luz vem do alto». POLITEAMA — «Duas fases de uma vida». MONUMENTAL — «O herói do regimento». ODEON — «Preciso de dinheiro». CONDES — «O grande hotel». ROMA — «Susana e eu». AVIS — «Pressa de viver». ALVALADE — «Segredos da vida». CAPITOLIO (Terraço) — «Os nus e os mortos». OLIMPIA — «Vida por vida». PAVILHAO — «Cow-boy». RESTELO — «Pão, amor e Andaluza». ESPLANADA PORTUGALIA — «O sonho de Cinderela». IDEAL — «O sinal do Zorro». JARDIM — «Quo Vadis». PROMOTORA — «E o Sol também brilha». S. JOSE (Sacavém) — «Norman na tropa». CAMPOLIDE — «Demétrio, o gladiador».

NECROLOGIA

Elvira de Jesus Ramos Gil — Na sua residência, faleceu a sr.ª D. Elvira de Jesus Ramos Gil, de 77 anos, natural de Penamacor, viúva, mãe das sr.ªs D. Maria José Ramos Gil Botto e D. Julieta Ramos Gil da Rocha Zagalo e dos srs. Armando Gil Ramos e Alfredo Ramos Gil.

O seu funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 16 horas, da igreja de S. João da Praça, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Carlota d'Azevedo Vasques da Rocha Peixoto Neto

Faleceu a sr.ª D. Maria Carlota d'Azevedo Vasques da Rocha Peixoto Neto, de 38 anos, natural de S. João Baptista (Ponte da Barca), casada com o sr. John Jardine Neto. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 9 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério de Ponte da Barca.

Dr. Francisco Carvalho Ribeiro

CALDAS DAS TAIPAS, 7 — (Pelo telefone) — Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu o conhecido médico dr. Francisco Carvalho Ribeiro, delegado de Saúde em Guimarães, residente na freguesia da Ponte, casado com a sr.ª D. Mary Likefold.

Era um clínico muito apreciado e estimado, não só pelo seu saber, mas pelas suas qualidades de coração, o que fez com que a sua morte fosse sentida.

Dr. Francisco Pereira de Carvalho Pinheiro

GUIMARAES, 7 — (Pelo telefone) — Em Campelos de S. João da Ponte, neste concelho, faleceu com 60 anos, o dr. Francisco Pereira de Carvalho Pinheiro. O seu funeral realiza-se amanhã para o cemitério de Agramonte, no Porto.



— Ora essa, minha senhora, uma simples demonstração não compromete ninguém.

FILATELIA

O êxito dos filatelistas portugueses na «Interposta»

Já este jornal acentuou o êxito extraordinário alcançado pelos filatelistas portugueses na formidável Exposição Filatélica Internacional de Hamburgo, «Interposta 1959», e deu, primeiro que ninguém, a relação das medalhas que lhes foram atribuídas. Completando tal notícia, podemos hoje explicar que essas medalhas, em numero e qualidade verdadeiramente excepcionais, couberam aos seguintes filatelistas: coronel Vitorino Godinho, medalha de ouro; prof. doutor Carlos Trincão, medalha de ouro; Eduardo Cohen, medalha de ouro; António Joaquim Corrêa Junior, medalha de ouro; José Gonzalez Garcia, duas medalhas de ouro, uma delas, acompanhada de outro prémio, equiparada a «Grand Prix», e uma de prata; dr. Cecílio Fernandes, medalha de prata, e outra de bronze prateado; brigadeiro Cunha Lamas, medalha de prata; capitão Sidónio Pais, medalha de bronze prateado e outra de bronze; José Hipólito, medalha de bronze prateado; dr. Marçal Correia Nunes, medalha de vermeil; dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, medalha de bronze prateado; Ferreira Gonçalves, medalha de bronze prateado.

Faltando ainda a relação das medalhas alcançadas nas classes temática e de literatura, aqueles chegam já, todavia, para que os nossos prezados leitores façam pálida ideia do êxito estrondoso que na «Interposta» acabam de alcançar os filatelistas portugueses, e, igualmente o nosso País. Exito na Alemanha e no Mundo inteiro, e maior, muito maior, como há dois anos nos acentuou um amigo muito querido, do que em qualquer país poderia ser alcançado por uma missão diplomática, por maior, e melhor constituída. — V. C.

Mundo dos selos

Despertou vivo interesse a notícia, aqui publicada, da próxima emissão de uma série de selos na Índia portuguesa, tendo por motivo as moedas daquela nossa província.

Inaugurou-se ontem á noite, na sede da Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, a «1.ª Exposição Filatélica do Clube B. P.», que estará patente ao publico durante toda a semana. Houve carimbo comemorativo, e o Clube B. P. e o Clube Filatélico de Portugal, patrocinador da quarta exposição, editaram um belo sobrescrito especial.

Da «Interposta», também recebemos cartas e postais dos srs. prof. doutor Carlos Trincão, Eduardo Cohen, José Gonzalez Garcia, Henrique Mantero e Ernest A. Kehr. Do segundo, recebemos ainda a oferta de dois belos sobrescritos de 1.ª dia da «Interposta». Os nossos melhores agradecimentos.

Sairá dentro de três ou quatro dias o numero de Maio do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», uma das melhores revistas filatélicas de todo o Mundo, com uma tiragem de 3.500 exemplares, e excelentemente colaborada e ilustrada.

Com selo e carimbo da Argentina, do 1.º voo á Europa por aviões de reacção, recebemos um sobres-

crito sem indicação do remetente, que muito agradecemos, embora sem saber a quem...

Em 17 do corrente, passará em Lisboa o ilustre filatelista americano Ernest A. Kehr.

Em princípios de Setembro, será posta a circular a nova série de selos comemorativa do centenário de Aveiro, e, pouco depois, a série comemorativa do aniversário do Aero Clube Português.

O presidente do Clube Filatélico de Portugal proferirá uma palestra no acto de encerramento da «1.ª Exposição Filatélica do Clube B. P.», no próximo domingo.

Continua em organização a «1.ª Exposição Filatélica do Clube Arte e Sport».

Desenho de mestre Alberto Sousa, encontra-se já em distribuição a vinhetta de propaganda da exposição filatélica nacional que para o ano se realiza em Lisboa.

Chegaram já ao Clube Filatélico de Portugal novos selos sobre taxados da Índia portuguesa.

E' no fim do ano que em Lisboa se realiza uma grande exposição filatélica, dedicada a todos os coleccionadores temáticos.

Na Irlanda, depois da queixa sensacional, por um famoso comerciante de selos, e por motivo do roubo de um precioso lote de selos, acaba de verificar-se a não menos sensacional falência do aludido comerciante, que recentemente tinha adquirido a maior colecção de selos de todo o Mundo, a do francês Burrian, que é uma espécie de Gulbenkian do tabaco.

Publicações recebidas

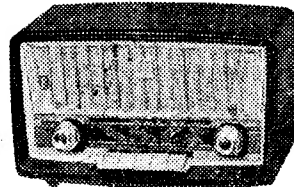
Recebemos e agradecemos: «Mercado Filatélico», revista mensal, n.º 116, Fevereiro de 1959, Rua de Santo António, 190, 1.º, Porto; Mercury Stamp Company, «Mail Sales», catálogo do leilão de um conjunto valioso, 10, East 40 th. Street, New York, 16, N. J., A. Naville, catálogo do seu 25.º leilão, com França, colónias francesas e cartas de França e de todo o Mundo, 15, Rue Saint-Hélène, Lyon.

SIERA

Caixa moderna

em várias cores

Grande poder decorativo



SA 2057 U

Esc. 1.795\$00

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em «raxes» protolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 - LISBOA
A casa que melhor trabalha

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288

Orçamentos grátis

A LUTA CONTRA O CANCRO

Os Estados Unidos vão efectuar um inquérito completo e em larga escala para descobrir as causas da doença

NOVA YORK, 7 — A maior campanha de pesquisas médicas até hoje realizada nos Estados Unidos, será iniciada no próximo Outono pela Sociedade Americana da Luta contra o Cancro, para tentar descobrir as causas desta doença.

As pesquisas durarão seis anos e serão feitas sobre um milhão de Americanos dos dois sexos, com mais de 30 anos. Ao anunciar hoje este projecto, o dr. Eugene Pendergrass, presidente da Sociedade Americana da Luta contra o Cancro, esclareceu que 50.000 voluntários que fizeram um treino especial fiscalizado por especialistas, vão efectuar pesquisas em vinte Estados.

O estudo estatístico será orientado directamente pelo dr. Cuyler Hammond, director das pesquisas estatísticas da Sociedade Americana. O dr. Hammond sublinhou que um dos aspectos importantes das pesquisas seria determinar se as condições de vida e o meio social e económico dos indivíduos tem qualquer relação com o cancro.

Dois questionários de quatro páginas cada, azul para os homens,

branco para as mulheres, serão entregues a 500.00 famílias pelos 50.000 voluntários. Estes estarão encarregados de «seguir» as famílias durante os seis anos que durará o estudo estatístico, preenchendo, de dois em dois anos, um questionário complementar.

Todas estas informações, estritamente confidenciais, serão centralizadas na sede da organização, em Nova York, onde um verdadeiro exército de secretários será encarregado de ter em dia as fichas de cada caso individual. O dr. Hammond precisa que cerca de um milhão de pessoas, representando 3 a 4 por cento da população americana com mais de 30 anos, serão interrogadas.

Cada questionário, extremamente pormenorizado, compreende cerca de 80 perguntas, acerca do indivíduo, da família, ascendentes, saúde, hábitos, profissão, etc.

Interrogado acerca do que a Sociedade Americana da Luta contra o Cancro espera descobrir com perguntas como: «E' calvo?», o dr. Hammond respondeu que segundo uma teoria, o cancro seria devido a determinado funcionamento das hormonas.

«Ora — acrescentou — o funcionamento das hormonas é considerado também responsável pela calvície. Além disso, um médico americano reparou há tempos, no facto de, em todos os casos que observava, nunca ter visto um homem calvo que fosse vítima de uma espécie de cancro que ataca os órgãos genitais. Trata-se de pura coincidência, ou deve deduzir-se que os factos estão em relação?».

«Isto é um exemplo daquilo que esperamos determinar com este género de perguntas — declarou ainda o dr. Hammond, ao insistir no facto de um inquérito tão completo nunca ter sido feito em tão grande escala nos Estados Unidos. — (F. P.).

O cancro pulmonar e as suas relações com o tabaco estudados em cães

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 7 — Relatando o resultado das suas experiências com cães para determinar a possível relação entre o cigarro e o cancro pulmonar, o dr. Samuel Hunter comunicou ao congresso anual do Colégio Norte-Americano dos Especialistas de Doenças do ePito que os canídeos empregados nas pesquisas têm morrido todos antes que lhe seja possível apurar quaisquer estatísticas. O método consiste numa operação pela qual os animais podem fumar com um pulmão e respirar ar puro com o outro. — (A. N. I.).

COMENTÁRIOS da Imprensa americana

às relações dos «Sete» com o «Euromercado»

WASHINGTON, 7 — E' lamentável que os esforços para a integração europeia, iniciados no período do pós-guerra, e que tão promissores pareciam, tenham naufragado nos escolhos comerciais, apresentando dois grupos, o «Euromercado» e os «Sete», que procuram estabelecer nova área de livre-cambio — salienta, em editorial, o «Washington Post and Times Herald».

Acrescenta o jornal, porém, que ainda é possível manter vivo o espírito da integração europeia, pois «os sete países da área de livre-cambio mostram ter esperanças de que o seu agrupamento possa vir a unir-se ao «Euromercado», para ter real valor e permanente utilidade». E o «Post» prossegue:

«Se o novo grupo conservar como principal este objectivo, e resistir a qualquer tendência para a guerra económica com o «Euromercado» ou para a emulação nas decisões proteccionistas, talvez se tenha oferecido, assim, o melhor meio de se manter bem forte a concepção da integração». — (A. N. I.).

Satélite

canadiano para 1961

PRINCE ALBERTO (Saskatchewan), 7 — O Canadá vai apresentar dentro em breve, um foguetão que atingirá grandes altitudes e servirá de instrumento altamente eficiente no sistema de defesa — revelou ontem o primeiro-ministro, John Diefenbaker, na inauguração do novo Laboratório de Radar, de Príncipe Alberto, acrescentando:

«O satélite canadiano deverá ser lançado no espaço em 1961, com a cooperação da N. A. S. A. dos Estados Unidos». — (A. N. I.).

Os ovos de ouriço do mar que viajaram no «Jupiter» fornecem indicações preciosas

HUNTSVILLE (Alabama), 7 — Os ovos de ouriço do mar transportados pelo foguetão «Jupiter», onde as duas macacas alcançaram 480 quilómetros de altitude, continuam a desenvolver-se normalmente — anunciou hoje o dr. Richards Young, biólogo da Agência de Projectos Balísticos do Exército.

Os ovos tinham sido fertilizados antes de serem colocados na ogiva do foguetão dentro de tubos de ensaio. Os cientistas calculam que os ovos foram submetidos a intensa vibração, aos efeitos dos raios cósmicos e a um período de nove minutos sem força da gravidade.

Além de comprovar que a vida é possível nessas circunstâncias, a experiência permitirá aos cientistas a observação de tecido animal laborado durante o voo. — (A. N. I.).

Israel propõe

o estudo do desarmamento do Médio-Oriente

JERUSALEM (Sector israelita), 7 — O chefe do Governo israelita, Ben Gurion, afirma que o seu país está pronto a estudar, a hipótese da neutralização ou desarmamento total do Médio-Oriente, a fim de ser restabelecida a paz em toda a área. Frisou, porém, que qualquer das duas modalidades teria de ser apoiada por precauções severas destinadas a defender a integridade territorial de Israel e dos Estados Arabes, indiscriminadamente. — (ANI).

Eisenhower influiu embora inadvertidamente na renúncia de Adenauer à candidatura à Presidência?

LONDRES, 7 — Segundo o «Sunday Times», foi o presidente Eisenhower quem teria involuntariamente incitado o dr. Adenauer a renunciar à apresentação da sua candidatura à Presidência da República Federal.

Citando os «círculos americanos de Bonn», o semanário conservador nota que o presidente Eisenhower «tinha dito — acidentalmente, numa intenção cortês, que lamentava saber que o dr. Adenauer tinha a intenção de abandonar em breve a vida política activa. Esta observação foi feita por ocasião da estadia em Washington do Chanceler para os funerais de Dulles, Obcecado pelo receio da «perfidia» inglesa e convencido de que os dirigentes franceses e americanos partilhavam as suas ideias, o chanceler Adenauer pensou que o seu dever lhe ordenava continuar no seu posto».

O «Sunday Times» julga que a decisão do chanceler diminui ainda a possibilidade de ver a N.A.T.O. tornar-se uma aliança, não só militar, mas também económica. «A guerra fria, prossegue, torna-se cada vez mais económica. A Comunidade Atlântica possui «recursos nesse ponto superiores aos do bloco comunista e deveria ser capaz de ripostar a qualquer desafio». Infelizmente, desde a fundação da O.E.C.E., os esforços no sentido da unificação económica não têm feito mais do que criar divisões, ou agravá-las...

A decisão do dr. Adenauer, de se manter no Poder, com o objectivo mal dissimulado de afastar o dr. Erhard da sua sucessão, faz ainda recuar mais as perspectivas de zona de livre cambio. Com efeito, o dr. Erhard é muito mais atraído pelas concepções expansionistas e liberais que o chanceler. A Comunidade Atlântica arrisca-se a esperar muito tempo antes de encontrar a chefia que lhe permita fazer face aos problemas dos próximos dez anos». — (F. P.).

A América não abandonará Berlim-Oeste

NORTHFIELD (Vermont), 7 — Wilder M. Brucker, secretário do Exército de Terra, reafirmou a

vontade dos Estados Unidos, de manter as suas forças em Berlim-Oeste.

Numa alocução pronunciada na Universidade de Norwich, em Northfield, Brucker declarou em especial, depois de ter recordado a data de 27 de Maio fixada pela U. R. S. S. para a partida dos Aliados, de Berlim: «Pois bem, o dia 27 de Maio de 1959 passou, e Berlim continua ainda livre. Entendemos ficar lá até que se tenha achado uma solução justa e pacífica para o problema da Alemanha dividida». — (F. P.).

Bruxelas recebe

oficialmente

a princesa Paola

e o príncipe Alberto

BRUXELAS, 7 — O povo de Bruxelas prepara-se para saudar efusivamente a princesa Paola e o príncipe Alberto quando os noivos percorrerem esta tarde as ruas da cidade, num automóvel aberto, para se dirigirem à Câmara Municipal, onde serão recebidos oficialmente em nome da cidade pelo burgomestre Lucien Cooremans.

As ruas do percurso estão festivamente engalanadas com bandeiras belgas e italianas e ornamentações várias, incluindo muitas flores importadas especialmente da Itália, o país natal da princesa.

Depois da recepção oficial, os noivos assistirão a um espectáculo de folclore nacional da varanda da Câmara Municipal, que se encontra ornamentada com valiosas tapeçarias.

A guarnição policial da cidade foi reforçada com elementos da província como medida de precaução contra o excesso de entusiasmo da multidão. — (A. N. I.).

São procurados

os militares argentinos

perdidos no Antártico

BUENOS AIRES, 7 — Continuase nem notícias da patrulha militar argentina composta de um oficial e cinco suboficiais perdidos na Terra de Graham, no Antártico argentino.

Com efeito, a rádio da base «Esperanza», situada na extremidade norte da Península de Graham, não recebe sinais dos seis militares que, segundo as últimas notícias, se encontravam a cerca de 250 quilómetros ao sul daquela base e regressavam de uma expedição durante a qual instalaram novo abrigo na Ilhota Larsen.

Uma brigada de salvamento, incluindo um médico, deixou Buenos Aires num avião «DC4» do Exército, para tentar descobrir o capitão Ignacio Carro e os cinco homens que o acompanham. — (F. P.).

NOVAS ARMAS

norte-americanas

GROTON (Connecticut), 7 — O primeiro dos submarinos atómicos de engenhos balísticos da marinha americana, o «George S. Washington», será lançado na próxima terça-feira, anuncia-se oficialmente.

O submersível desloca 6.700 toneladas e será equipado com foguetões «Polaris». — (F. P.).

LOS ANGELES, 7 — O Exército americano encomendou a uma fábrica de San José (Califórnia) carros de combate «MT13» com o peso de nove toneladas, de blindagem de alumínio, destinadas a ser largadas de para-quedas. O mesmo carro com blindagem de aço pesa vinte toneladas. — (F. P.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14

• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos e eléctricos
excepto às 2.ª-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Subsidiada pelo Fundo de Turismo

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por RAUL CONDE.

**SEGURO
POPULAR
DE VIDA**



segure o seu filho
com um
Seguro
Popular de Vida
Dotal

50\$00
por mês

companhia de seguros

IMPÉRIO

rua Garrett, 56 - Lisboa

**Arrisque um pouco
de dinheiro
que poderá render-lhe
1.600.000 por cento**

O que, á primeira vista, parece miragem fabulosa, é realidade absoluta na Lotaria do Santo António. De facto, quem empregar 100\$00 nesta lotaria poderá receber 1.600 Contos; assim como poderá ganhar 4.000 ou 8.000 Contos quem empregar, respectivamente, 250 ou 500 escudos. Mas, para ter mais probabilidade de ganhar, deverá habilitar-se aos balcões da Casa da Sorte.